ANO 15.º LISBOA — SABADO, 29 DE JUNHO DE 1935 N.º 4530

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO D... Endereço telegrafico: DIBOA

LISBOA — 1 JUL 35 — NORTE
SUL E SUESTE — 1 JUL 35 — LISBOA
Diario de Lisboa
Biblioteca Municipal Central de 11—Avença—Of. 14259 LISBOA

NÃO é admissivel que cidades e vilas portuguesas, com caracter e beleza inconfundiveis, bem conhecidas por estrangeiros, se decorem com titulos injustificaveis, tais como a «Sevilha portuguesa», o «Museu de Portugal», «Veneza Portuguesa» e outros do mesmo jaez.

Para que a obra de atracção turistica revele seriedade e dignidade dispensam-se analogias que têm mais de estravagantes que de justas. Evora, por exemplo, forma um centro de turismo que se basta a si proprio.

Para que recorrer á Andaluzia e ás suas cidades dum tão vivo colorido, a fim de lhes pedir inutil protecção e apoio?

O mesmo dizemos de Aveiro, Obidos, Vila Franca que nada devem aos outros e tudo a si mesmos. Estamos certos de que o proximo Congresso Nacional de Turismo, promovido pelo Automovel Club de Portugal, se encarregará de implantar as maximas do bom senso, nas povoações que disso careçam.

Já ouvimos chamar a Coimbra a «Heidelberg portuguesa»!

Coimbra — tão antiga, tão moderna, tão progressiva, com lenda, tradição e prestigio mundial — carece acaso de falsos ouropeis e de corôas de latão?

Lá fora, quando se fala da nossa cidade universitaria, atribui-se-lhe sómente o que lhe pertence — mais que bastante para que o seu nome não careça de comparações equivocas.

Convem que nos habituemos a estimar, amar e venerar o que é nosso, muito nosso, desafogando-o de louvores infelizes e parasitarios. Não copiemos, não imitemos, sobretudo não façamos de Paris uma especie de regador com que refrescamos manias e snobismos pouco interessantes Já aqui o afirmámos mais duma vez: Portugal possui recursos excepcionais para a industria — arte denominada turismo. Urge aproveitar o que a natureza nos deu e nós desperdiçamos.

O governo tem de ocupar-se do magno problema, facilitando a sua solução. Só ele dispõe de meios indispensaveis para tal cometimento. A obra, que é grandiosa e se estende do Minho ao Algarve, ha de submeter-se a um plano elaborado por competentes, incluindo os artistas.

* * *

VÃO bastante adiantadas as obras da nova igreja de S. Julião, ao Rego. E' possivel que não esteja concluida dentro do praso indicado, por motivos alheios á vontade do arquitecto e dos construtores. Mas o edificio ergue-se já, acusando enorme acumulação de trabalho, desgastes de capital, e deixando ver já a traça realizada, a primeira visão da fabrica.

* * *

NA segunda-feira inaugura-se o gabinete da Imprensa na Camara Municipal. Ao acto presidirá o vereador do pelouro cultural, sr. Pereira Coelho.

O ENSINO TECNICO

E' um facto real, muito expressivo, e que gostosamente desejamos vincar, o interesse sempre crescente manifestado pelo ensino técnico em Portugal, nesta hora moderna. Não se revela esse interesse só nas altas estancias do Estado, a cuja missão pertence saber auscultar as forças instintivas dum povo, para as tornar energias nacionais; mas ainda, e muito caracteristicamente, revela-se na propria opinião publica. Hoje em dia os espiritos do nosso tempo já não se preocupam só com o ensino humanista — o qual, aliás, ninguem pretende ferir — nem só com aquele nobre ensino que honroso caminho abre ás profissões liberais. A instrução que valorisa o operario, mas precisamente nesta sua qualidade, fazendo o trabalho mais belo, por mais perfeito e produtivo, isto é: o ensino tecnico, cada vez prende mais as atenções de todos. Isto marca uma nova época.

O espirito de justiça que sempre nos anima impõe-nos dizer francamente que o actual titular da pasta da Instrução muito tem contribuido para intensificar e alargar esse interesse. De inicio agitou problemas respeitantes a tal ensino, apontou, rapida, concisamente, defeitos hoje ainda existentes, não como quem se apraz em remexer em defeitos, mas como quem pensa energicamente a pôr-lhes côbro, e deu a conhecer ao país os seus propositos. Concorreu, sobretudo, para esse efeito, o de ainda mais despertar, nesse sentido, o dinamismo da opinião publica, o importante inquérito que mandou fazer sobre a eficiencia do ensino tecnico profissional. Tais intuitos mais foram esclarecidos por duas notas oficiosas.

Vir dizer que o inquérito corresponde, na verdade, a uma necessidade capital é escusado; tambem o que neste momento pretendemos é apenas frisar o aplauso geral com que foi recebida a orientação dada ao mesmo. Com efeito, esse inquérito é dirigido aos Sindicatos Nacionais, ás Associações Industriais e Comerciais, e ás grandes empresas. Revela isto um esforço, uma firme vontade para levar estas entidades a interessarem-se pelas escolas tecnicas, como é natural e justo; um esforço, uma firme vontade para promover a mais intima relação entre tais corporações e as escolas, onde operarios e empregados se formam.

São as belas tradições dos grandes obreiros do ensino tecnico entre nós: Joaquim Antonio de Aguiar, Fonseca Benevides e Emidio Navarro.

Um exemplo, um caso tipico desejamos citar. A escola industrial Campos Melo, da Covilhã, tem já um muito honroso e lindo passado. Pois, devendo a sua fundação aos inteligentes esforços do saudoso industrial José Maria de Campos Melo, nunca a importante casa fabril, que deste nome tambem justamente se orgulha, deixou de vivamente se interessar pela escola tecnica. Basta frisar os seguintes dois pontos: os mestres da escola eram os mestres da fabrica, e muitas aulas, caracteristicamente tecnicas, têm sido dad as dentro do proprio estabelecimento fabril, onde os rapazes, futuros habeis mestres e operarios, ouviam atentos as explicações, e viam a beleza épica duma grande fabrica em pleno trabalho.

Com a revelação destes factos queremos nós concorrer para o interessantissimo inquérito do sr. ministro.

Se fôsse este o espirito que sempre tivesse presidido á organização do ensino tecnico entre nós, não seria possivel haver em tal organização casos estranhos como o de poder ser encarregado do ensino de geografia sabios licenciados em... grego e latim, e de poder ser entregue o ensino de português a hipotéticos licenciados dum curso que nem no papel existe, e apenas aparece, com simulacro de vida, no diploma que regula o recrutamento do professorado tecnico profissional! Essa pseudo-licenciatura, que só aí nos surge, tem o nome de *licenciatura em ciencias historico-geograficas*. Onde poderá ser obtida, se nas nossas Faculdades em tal se não fala, pois o que ha na lei é uma licenciatura em *ciencias historicas e filosoficas*?... Em compensação, havendo nas escolas comerciais do ensino tecnico profissional a disciplina de *direito comercial* e a de *economia politica*, são das respectivas regencias rigorosamente banidos os licenciados em direito, evidentemente... porque nesta Faculdade tais ciencias amplamente se ensinam de facto. Ha absurdos que se tornam simbolos.

A urgencia do inquérito ressalta das proprias justas considerações do sr. ministro, e da serena eloquencia dos numeros apresentados. Assim, acentuou-se quão insignificante é o numero de alunos que terminam os cursos tecnicos profissionais em relação aos que frequentam as respectivas escolas. Para o ano lectivo de 1933-1934 temos as seguintes percentagens: só 4,3 por cento para as escolas comerciais, e para as industriais, então, apenas 2,5 por cento! Haverá quem ouse dizer estar tudo certo?...

Bem sabemos que, além dos alunos que terminam os cursos, outros ha — como os designar? Talvez como *aves passageiras*... — outros ha que se limitam a tirar duas ou três disciplinas isoladas, do quadro total escolhidas. Mas deverá esse alvo, o de só *debicar* nos cursos, e levar uma ou outra... cereja, deverá esse alvo, na realidade, ser o fim da frequencia nas nossas escolas do género? Deverá isso assim continuar, por ser dêsse modo que o operario maior auxilio e assistencia encontra para se aperfeiçoar, e por ser a maneira como o Estado mais amplamente cumpre a sua missão?... Cremos bem que não, e, pensando assim, pensamos como o sr. ministro, e estamos na evolução progressiva do pensamento de Aguiar, Benevides, Navarro. Citemos tambem o nome de alguem que entre os vivos proficuamente trabalha ainda, o dr. Azevedo Neves, cujo nome gratamente se deve recordar ao versar este assunto.

Emfim, o inquérito iniciou-se. Ha fundadas esperanças de que nova era irá surgir para este ensino capital não só dentro da *Urbs* moderna, mas para todo o país que trabalha.

C. A.

VAI entrar-se agora, a valer, na época dos exames, que já começaram nas escolas superiores.

E' o periodo de todo o ano social mais emotivo para crianças e para os pais de familia. Mais arduo para professores. Periodo nervoso, mês de agitação intelectual que sucede ás folganças de junho, de que raros — os eleitos do estudo — se libertaram.

E' indiscutivel, ao contrario do que dizem os tratadistas e tecnicos — ou escrevem, talvez sem convicção — que hoje se estuda mais. O que talvez suceda é que se aproveita menos.

Mas isto — é outra historia.

Diz-se tambem que baixou o nivel mental ou intelectual dos nossos rapazes e rapazinhos.

Esta observação estatistica parece irrespondivel, porque é estatistica. Mas é tambem evidente que, dentro da mediocre percentagem de valores, ha um escol que de ano para ano se revela, até na instrução primaria.

Isto resulta menos do «terror» que se espalhou por escolas e por liceus do que pelo imperio natural das circunstancias.

O «terror» restritivo, a chamada selecção de caso pensado, afinal mais eliminatoria do que selectiva, nunca, por nunca ser, aproveitaram a qualquer causa.

Nem acreditamos que ele exista, ou se faça, senão no espirito circunscrito de raros mestres ou professores do secundario, tocados por essa nevrose compensadora.

* * *

A MONOGRAFIA que sobre o «Concelho de Proença-a-Nova» publicou o P.e Manuel Alves Catarino recomenda-se como um trabalho de larga e segura informação, escrito em boa linguagem portuguesa e sujeito ás normas da mais judiciosa critica historica.

Toda a vida da formosa e famosa vila beirã, no seu remoto passado, com ligações tão intimas com a historia geral do país, e no seu laborioso presente ressalta das paginas do livro cuja leitura prende as atenções.

O P.e Manuel Alves Catarino, que junta ás suas inegaveis qualidades de estudioso criterio são, proprio de quem não confunde o trigo com o joio, revela muito amor á sua terra e um entranhado desejo de a louvar e honrar, com a verdade e nunca com a lenda ou as aventurosas suposições.

* * *

FAZ hoje cinco anos que morreu Saraiva Lima, espirito democrata, honrado cidadão, modesto e alegre, de nobilissima tolerancia, cujo nome é evocado, no seu fundamento moral e social, não apenas por seu filho, o nosso amigo sr. dr. Saraiva Lima — cujo espirito na formação politica, e é curioso, tem tendencias diferentes da de seu pai — mas por todos os que foram amigos e admiradores do velho Saraiva Lima.

DESPORTES

BOX

Carmelino quere encontrar Horacio Velha

Esta noticia chegou-nos ontem, mas não tão a tempo de a fazermos publicar na nossa edição de ontem. José Carmelino, o homem dos K. O., de soco duro e decisivo, acaba de pedir á Federação para disputar com Horacio o titulo de Campeão de Portugal. Carmelino tem-se submetido a um rigoroso treino, sob a direcção do seu representante sr. Costa Lima, encontrando-se no campo de treino da Quinta do Porto Brandão.

Portugal-Espanha (Madrid) de «tennis»

Realiza-se nos dias 6 e 7 de julho, no Sporting Club de Portugal (Campo Grande), o encontro Portugal-Espanha (Madrid) organizado pela Federação Portuguesa de Tennis e pela Comissão Iniciativa e Propaganda. A «équipe» espanhola será formada pela señorita Pepa Chavarri (campeã de Espanha), Izidro Linares (campeão de Madrid) A. Alonso, B. Chavarri e Rahu.

A «équipe» portuguesa será seleccionada entre as seguintes sr.as: D. Gabriela Cantarino e D. Felipa Cunha e os srs. José Roquete (campeão de Portugal), Vasco Horta e Costa (campeão do Norte), Domingos Avilley (campeão Internacional), Eduardo Roquete Ricciardi (campeão de Lisboa), Joaquim Miguel Serra e Moura, Ilidio Amado e Nuno Castro Pereira.

A FESTA DE S. PEDRO NO ESTORIL

O concurso das marchas populares da Costa do Sol

A festa de ontem, vespera de S. Pedro, ficou para hoje e vai dar lugar á ultima exibição das marchas populares da Costa do Sol, que já na vespera de S. João obtiveram um exito grande. Devem fazer-se o concurso e a consequente classificação para a adjudicação dos premios oferecidos pelo Casino Estoril.

No casino haverá baile elegante, abrilhantado pelas esplendidas orquestras da casa. O concurso das marchas é feito nos terraços em frente do Casino, ao topo do lindissimo parque. Haverá fogo de artificio.

HOCKEY CLUB DE PORTUGAL

Como temos noticiado, realiza-se hoje na sede do «Hockey Club de Portugal», no largo de Santa Marinha, o ultimo baile da actual quadra festiva, que está a despertar grande interesse, fazendo parte do programa uma «marcha-surpresa», organizada por uma comissão de socios.

Albergue dos Invalidos do Trabalho

O Albergue dos Invalidos do Trabalho comemora no dia 7 de julho proximo, o seu 72.º aniversario com uma sessão solene que se realiza ás 14 e 30 horas.

Nesse dia será aumentado de 200 para 215 o numero de albergados da prestante instituição.

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
Serviço Esmerado
Curia — Grande Hotel da Curia

PATEO DA SAUDE
Teatro da Lisboa Antiga
Hoje e todas as noites
Duas sessões ◆ A's 21 e 23 horas
A alegre revista
"O RAPA"
com BEATRIZ COSTA
a preços populares
A bilheteira abre ás 13 horas
Marcações pelo telefone 2 3359

GIMNASIO — Hoje, ás 9 3|4
Ultimas representações
da peça em 4 actos de Oscar Wilde
Uma mulher sem importancia
Formidavel criação de Lucilia Simões, Procopio Ferreira e Erico Braga no protagonista
Admiravel conjunto de desempenho
AVISO — A temporada oficial neste teatro termina amanhã, domingo 30
Amanhã, domingo ◆ Ultima representação da peça UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Despedida da Companhia

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Tel. 40095 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanada
No «écran»: O Meu Campeão, com Wallace Beery. — No lago «SCOOTA-BOATS» — Barcos a gazolina — O divertimento da actualidade.
Amanhã: Fra Diavolo, com Laurel e Hardy.

TEATROS E CINEMAS

"O Pirata da China, sobe á cena, definitivamente, quarta-feira, 3

No Variedades sobe á cena definitivamente, quarta-feira, 3 de julho a farsa em 3 actos, adaptação de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa «O Pirata da China».

No seu desempenho tomam parte os nossos melhores artistas de comedia, á frente dos quais Maria Matos, Nascimento Fernandes e Antonio Silva. A prestigiar o Variedades, «O pirata da China», além destes três comediantes ilustres, vai ter na sua realisação outros mais de valor marcado no genero, figurando entre eles Josefina Silva, Irene Velez, Laura Fernandes, Alfredo Ruas, Barroso Lopes, Manuel Santos Carvalho, Penha Coutinho, Reginaldo Duarte e Mario Fernandes. Para os dois espectaculos inauguraís fazem-se desde já marcações e vendem-se bilhetes no camaroteiro durante todo o dia.

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa, que brevemente vai realizar a primeira figura feminina do filme de «Espectaculos de Arte», ao lado de Procopio Ferreira e Nascimento Fernandes, deixará de trabalhar no teatro durante os dois meses que durará essa missão, tencionando realizar, no proximo outono, uma larga digressão artistica pelo país.

—Enrique Discépolo, notavel compositor argentino apresenta proximamente no Tivoli a sua orquestra argentina com a celebre Tania, conhecida pela «Actriz do Tango» e o grande bailarino Robert Garcia, contratados por intermedio da agencia Lopes & Dubini.

—Foi adiada para a proxima quarta-feira, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, a estreia no Variedades em duas sessões, ás 21 e 23 horas, da farsa em 3 actos, «O Pirata da China».

—Os figurinos para o guarda-roupa da revista «Compadre Chegadinho», que vai representar-se no Sá da Bandeira do Porto, estão sendo trabalhados por Armando Bruno.

—Partiu para Coimbra o grande realizador Leitão de Barros, porquanto parece ásente ir repetir-se naquela cidade, em data a fixar, o «Cortejo Historico» e o «Torneio Medieval», que se realizaram nas Festas de Lisboa.

—Nos primeiros três dias de exibição, no Rio de Janeiro; do filme «As Pupilas do sr. Reitor», a receita apurada excedeu a quantia de 80 contos brasileiros. «A Severa» anda pelos bairros, em 3.ª reposição, dando ainda casas «á cunha».

—Começam na proxima segunda-feira as obras a que vai proceder-se no Capitolio, que ficará provido de frisas, camarotes, balcões e outros lugares novos.

—A artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz está presentemente instalada no Estoril, pintando para o respectivo Casino um «panneaux» de grandes dimensões para a decoração da sua sala de festas, a convite da Sociedade do Estoril.

—Amarelhe, nosso prezado colaborador, acaba de focar com o seu lapis algumas das figuras da revista do Avenida, «A Loja do Povo», salientando-se entre elas o já celebre quadro humoristco «A passagem do Cortejo Historico na Avenida».

—Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Xavier de Magalhães recomeçaram os seus trabalhos para o teatro, estando de novo ocupádos na factura de uma outra pêça.

—Continua marcada para o dia 8 do proxmo mês a estreia no Sá da Bandeira do Porto, da companhia do Gimnasio que, com Procopio Ferreira no elenco, ali vai realizar uma serie de espectaculos.

—São sempre de enchentes reais os sabados no Maria Vitoria, mórmente quando ali actua a companhia Maria das Neves e especialmente desde que ali se representa a celebrada revista «Milho Rei».

—Consta que as duas actrizes mais jovens do nosso teatro, uma na revista e a outra na comedia, vão interpretar os papeis principais de uma peça de grande renome que possivelmente se representará em Lisboa este verão.

—A inscrição dos lutadores portugueses Manuel de Oliveira e Manuel Grilo no Grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana que se inicia no Coliseu no proximo dia 5 de julho, encheu de alegria os seus compatriotas.

—A festa de S. Pedro, com que fecha hoje o ciclo de folguedos dos Santos populares, vai atingir uma alegria e um brilho invulgar, esta noite, no Luna Parque, onde se encontram novidades nas diversões internacionais e será oferecido um lindo cravo a cada senhora.

—A temporada oficial do Gimnasio que sob a direcção do actor-empresario Erico Braga registou os maiores acontecimentos teatrais nacionais e estrangeiros, termina amanhã, representando-se nestas duas noites, a celebre peça de Oscar Wilde, «Uma mulher sem importancia», magnifica criação da eminente actriz Lucilia Simões, de Procopio Ferreira e de Erico Braga no protagonista.

—Os fatos portugueses que a artista Corina Freire vestirá na proxima revista do Casino de Paris, «Parade du Monde» são da autoria unica e exclusiva de José Barbosa e executados em Lisboa por D. Helena Soares.

Actualidades

A «Lisboa-Filme» apresenta na proxima terça-feira, no S. Luiz e pela primeira vez em publico, uma actualidade sonora de grande metragem «O Torneio Medieval nos Claustros dos Jeronimos» feita com a sua nova aparelhagem de som.

—Já anunciámos que o realizador do novo filme de Marlene Dietrich para a Paramount é Frank Borzage. A super-visão é de Ernst Lubitsch, e intitula-se «O colar de Perolas».

—Continuam a atrair grandes massas de publico os espectaculos no Patio da Saude, o Teatro da Lisboa Antiga, onde se representa todas as noites, em duas sessões, a alegre revista «O Rapa», com uma magnifica companhia, da qual faz parte a popular e querida actriz Beatriz Costa.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6148	400.000$00
3837	30.000$00
7482	10.000$00
6147 *(Aprox. ao 1.º premio)*	2.590$00
6149 » » »	2.590$00

Premiados com 1.000$00

1710 2783 4067 7782 7924 8525 8587
10022 10201 10389

Premiados com 500$00

33 362 678 682 725 1119 1200
1280 1315 1392 1619 2052 2189 2395
2397 2622 2861 3909 3922 4164 4973
5079 5312 5452 6202 6203 6257 6534
6724 7099 7147 7257 7399 7520 7584
7604 7810 7951 8016 8076 8101 8104
8282 8739 8969 9153 9177 9284 9599
9871

Premiados com 320$00

DEZENA

10

CENTENA

104 241 242 348 388 413 415 445 457
479 499 503 512 534 537 538 541 542
551 657 690 775 868 920 943 957 987

MIL

1018 1038 1065 1166 1173 1224 1285
1296 1300 1348 1441 1513 1589 1552
1586 1611 1625 1641 1695 1709 1731
1736 1794 1850 1976 1974

DOIS MIL

2016 2038 2092 2227 2271 2273 2285
2341 2433 2456 2474 2475 2487 2506
2522 2529 2542 2543 2671 2680 2738
2748 2831 2832 2867 2874 2889 2899
2928 2931 2939 2941 2985 2994 2995

TRES MIL

3091 3111 3174 3177 3210 3224 3247
3253 3266 3295 3298 3317 3343 3350
3391 3393 3408 3514 3519 3520 3643
3656 3689 3692 3717 3729 3773 3901
3904 3915 3940 3989

QUATRO MIL

4028 4081 4097 4106 4114 4135 4290
4315 4317 4370 4373 4375 4424 4465
4517 4586 4610 4655 4677 4782 4837
4887 4899 4926 4956

CINCO MIL

5005 5059 5107 5128 5145 5277 5413
5424 5448 5450 5457 5588 5606 5614
5762 5797 5800 5806 5815 5844 5866
5914

SEIS MIL

6005 6032 6075 6161 6319 6371 6521
6654 6672 6680 6694 6733 6863 6893
6987

SETE MIL

7024 7026 7027 7033 7114 7160 7166
7170 7171 7214 7237 7262 7274 7298
7312 7340 7369 7413 7454 7497 7518
7545 7622 7665 7890 7907 7908 7927
7931 7943 7945 7997

OITO MIL

8048 8067 8088 8119 8129 8150 8163
8182 8198 8232 8245 8322 8330 8378
8410 8415 8446 8492 8534 8536 8601
8645 8683 8696 8717 8724 8768 8782
8819 8830 8856 8926 8928 8963 8974
8977 8988

NOVE MIL

9041 9154 9161 9165 9186 9202 9209
9302 9339 9365 9370 9379 9397 9417
9476 9502 9510 9528 9540 9556 9635
9645 9973 9975

DEZ MIL

10003 10010 10092 10157 10182 10239
10283 10292 10392

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **7 — 8 — 9** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — A's 21 e 30
Missão secreta
com Myrna Loy e George Brent
Viva o descanso
com Laurel e Hardy

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30
Um homem de caracter
Assassinos!
com Tim Mac Coy
Um filme de cow-boys

CAPITOLIO — Bilhetes a 1$60
O Casamento do sr. Director
O Escandalo

TERRASSE — Às 21 e 15 Telef. 2 0917
O Deserto em Fogo
Noites Moscovitas

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45
Amanhã de tarde e á noite
Sombras de Paris
Dama das Camelias

A FESTA DE S. PEDRO
hoje, durante toda a noite, no
LUNA-PARQUE
A todas as senhoras será oferido um lindo cravo com uma inspirada quadra
Automoveis, barcos, aviões, carrosseis, scooters, casas misteriosas, combolos-fantasmas, jogos desportivos e um sem numero de surprezas — para diversão e alegria de toda a Lisboa!

A LOJA DO POVO, o acontecimento maximo de Lisboa, no actual momento, se possui um grande desempenho que dá brado, tem igualmente um elenco tão harmonioso e tão completo que isto sera um dos segredos do seu triunfo. VASCO SANTANA, o «aze» dos comicos neste genero, empresta á famosa revista o melhor do seu talento, todo o calor do seu temperamento de grande artista, numa diversidade de tipos e de figuras que são os «bonecos» mais comicos do espectaculo do
AVENIDA

MARIA VICTORIA — HOJE
MILHO REI — Duas sessões

BOLSAS

29 de Junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 1923	1.146$00	1.145$00	1.146$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.090$00	1.089$00	1.090$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.005$00	1.004$00	1.006$00
» 4 0/0 1934	933$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.596$00	1.596$00	—
» 3 0/0 2.ª »	—	—	1.680$00
» 3 0/0 3.ª »	—	1.600$00	1.650$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	2.185$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	516$00	515$50	516$50
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	—	518$50	519$50
» 6 0/0 1932	1.037$00	1.037$00	1.039$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	385$00	392$00
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	—
Fidelidade	—	15.600$0	—
Mundial	—	228$00	235$00
Nacional	—	—	760$00
Sagres	—	1.005$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	80$00	90$00
» » privilegiadas	30$00	29$50	30$50
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	730$00
Cerveja Estrela	249$00	248$00	249$00
Cimentos de Leiria	—	390$00	—
Credito Predial	—	—	26$00
Gaz e Electricidade	365$50	365$00	365$50
Navegação	79$50	79$20	79$50
Portugal e Colonias	83$00	83$00	83$25
Portuguesa de Pesca	—	205$00	207$00
» de Tabacos	395$00	394$00	395$50
Tabacos de Portugal	340$00	339$00	341$00
Tabaqueira	—	—	530$00
União Electrica Portug.	240$00	240$00	245$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	504$50	504$50	505$00
Busi — 1.ª Emissão	34$00	33$50	34$50
» — 2.ª »	—	31$50	—
Ilha do Principe	—	155$00	160$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	486$00	485$00	487$00
Prediais 6 0/0 — 1933 1.ª s.	—	90$50	—
» 7 0/0	120$00	119$50	120$00
União Elect. Port. 7 1/2	131$00	130$00	132$00
Busi 9 0/0	—	118$00	120$00

Henrique de Barros Gome
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 6[illegible]

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20,0
Paris	1$47,6	1$47,8
Madrid	3$95,8	3$96,3
New-York	22$24,4	22$28,5
Zurich	7$30,3	7$31,6
Roma	1$84,5	1$84,9
Bruxelas	3$76,6	3$77,3
Amsterdão	15$22,3	15$23,1
Berlim	9$60,7	9$62,3
Praga	$93,5	$93,6
Rio de Janeiro	1$16,0	1$16,2
Libra ouro	—	—

Gremio dos Pupilos do Exercito

Realiza-se amanhã, pelas 22 horas, no Gremio dos Pupilos do Exercito, a «Festa dos Cravos», que promete revestir-se de grande brilhantismo. Tomam parte nela, além do dr. Armando Goiz, os artistas teatrais D. Aida Ultz, D. Maria Albertina, João Villaret, Raul de Carvalho, Seixas Pereira e Vital dos Santos.

Os bilhetes podem ser requisitados na sede do Gremio, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º.

TRAFARIA
E
Cova do Vapor
(LISBOA-PRAIA)

A partir de 1 de Julho partidas do T. do Paço (Cais das Colunas), as:

Nos dias uteis:
6,55 — 7,25 — 8,55 — 10,10 — 10,55 — 13,25 — 14,55 — 15,55 — 17,10 — 18,20 — 19,10.

Aos domingos — Viagens directas á Cova do Vapor:
6,45 — 7,30 — 8,20 — 9,20 — 10,10 — 11,00 — 12,00 — 14,00 — 14,00 — 14,40 — 15,40 — 16,20 — 17,20.

o Vinho do Porto é obra prima do sol e... do tempo

Em encostas schistozas, banhádas por um sol de epopeia, crescem e envelhecem as cêpas que produzem o Vinho do Porto. A misteriosa alquimia da terra e do sol, não bastam, porem...

O «bouquet», o aroma, as incomparáveis qualidades dos grandes Vinhos do Porto, só se desenvolvem com a idade...

É que o divino Porto é, também, obra do tempo.

BEBAM VINHO DO PORTO

HAVAS

TAUROMAQUIA

A reaparição de Simãosinho e Nuncio e o seu encontro artistico

O entusiasmo determinado pelas primeiras noticias sobre as corridas de 4 e 7 de julho teve já um sintoma interessante: uma inquieta afluencia de pedidos de bilhetes que tem vindo das nossas regiões aficionadas, principalmente do Ribatejo e Alentejo. Simão da Veiga, Nuncio e Marcial Lalanda são nomes que enchem cartaz, asseguram lides magnificas e são excepcionalmente apreciados pela *afición*.

E, em face disto, os aficionados de fóra de Lisboa receiam chegar cá e não arranjarem já bilhetes.

A primeira corrida, na noite de 4, é para reaparição de Simão, que alterna com Ricardo Teixeira, que apresenta um novo cavalo de combate de excelentes qualidades. Na tarde de 7 são o grande encontro Simão-Nuncio, um grupo escolhidissimo de bandarilheiros e forcados e a lide dum desembolado por Luciano Moreira. Marcial, com os seus picadores, toureia em 4. Os grupos de forcados contratados são os de Edmundo e de Burrica, os melhores. E os touros são de castas espanholas.

A bilheteira de S. Domingos abre na terça-feira, fazendo-se, como já se disse, o desconto de 10 0/0 a quem comprar bilhetes em quantidades iguais para as duas corridas.

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA.
O MAIOR DEPOSITO EM LISBOA
dos afamados Tapetes Portuguezes
ZAGAL
Convida V. Ex.as a visitar a sua exposição
Desenhos e medidas especiais para todas as decorações
RUA AUGUSTA, 126-130

AUTOMOBILISTAS
Recomendamos o AUTO SERVIÇOS AVENIDA para lubrificar, lavar, recolha e qualquer reparação. Direcção de A. MOREIRA, Avenida da Liberdade, 67 (Entre a R. da Conceição e T. da Gloria).

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 27. — Devem começar no proximo mês de julho as carreiras de camioneta para a Serra da Arrabida, das mais pitorescas do nosso país. As carreiras efectuam-se ás quintas e domingos, enquanto não se verificar uma afluencia de passageiros que justifique o estabelecimento de carreiras nos outros dias.

— E' no dia 14 de julho que se iniciam as festas do aniversario da fundação da Associação Operaria de Socorros Mutuos Setubalense, prestimosa colectividade que tantos beneficios tem proporcionado a esta cidade.

Orfeão Caldense

E' aguardada com vivo entusiasmo nesta cidade, a visita do Orfeão Caldense, que deverá ter lugar no proximo dia 15 de julho. Sabemos que será organizado um comboio especial e que aquele agrupamento artistico conta já com a valiosa colaboração da Camara Municipal das Caldas da Rainha, Comissão de Turismo, direcção do Hospital D. Leonor e ainda varias colectividades daquela cidade. Para organizar a respectiva recepção, efectuou-se ontem á noite no salão nobre da Camara Municipal desta cidade, uma reunião de varias entidades em destaque no nosso meio.

ASSISTENCIA INFANTIL

Prosseguem hoje as festas populares organizadas pela Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel, na rua do Patrocinio, 5.

A's 23 horas exibe-se no recinto a interessante marcha infantil da «Rua do Meio á Lapa», com seus cantos e danças populares.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 24 horas, cantam Berta Cardoso e Julio Proença; noite de S. Pedro bem passada.

Amanhã, das 16 ás 19 horas, «matinée». Artistas: Deonilde Gouveia, Maria Luiza e Joaquim Seabra.

BAILE
HOJE, ás 22 horas, no Jardim Cinema, organização do professor de dansa Magalhães Pedroso. Reservam-se mesas. Telef. 2 2616.

Milagre?
Os artigos de camisaria para homem e confecção para senhoras da casa

nilo

batem o *récord* de bom gosto e modestia de preços.
Só vendo se acredita.
Rua da Palma 163-A. — Telefone 2 3956 — Lisboa.

Esclarecimento a proposito
dos escritores Irving e Fielding

No *Diario de Lisboa*, de 21 de junho, vem um curioso artigo «Um fabricante... de reliquias», assinado «Reporter X», em que se alude á venda, em Londres, de um falso autografo de Irving.

Ali se afirma que este Irving é um romancista inglês do seculo XVIII, que veio morrer a Portugal sendo sepultado no cemiterio dos ingleses, que Almeida Garrett visitara e a quem Camilo consagrou um capitulo especial da suas «Noites de insomnia».

Sejam-me permitidas algumas rectificações a estas informações. Irving, o escritor americano Washington Irving, apesar de ter sido representante do seu pais em Madrid, creio que nunca visitou Portugal. Nasceu em Nova York em 1783, anos antes da morte do romancista e dramaturgo inglês Henry Fielding, o pai do romance inglês», no dizer de Walter Scotts, e faleceu em 1855. Este Fielding é que, em 1754, veio procurar, no doce clima de Portugal, alivios aos seus padecimentos. Aqui faleceu em 8 de outubro de 1754. Está sepultado no cemiterio dos ingleses numa «campa modestissima», como diz Julio de Castilho nas «Memorias» de seu pai, junto do tumulo do seu amigo e compatriota Philipp Doddrige. Naquela campa lê-se um epitafio em latim.

Garrett visitou um dia este cemiterio, em companhia de Gomes de Amorim, seu biografo, naturalmente, em 1854, quando se mudou para a casa da rua de Santa Isabel (hoje de Saraiva de Carvalho), que fica mesmo fronteira ao referido cemiterio, em que veio a falecer a 9 de dezembro dêste ano. A contemplação dessa campa sugerio-lhe varias considerações que Gomes de Amorim recolheu e que Camilo Castelo Branco, nas cinco paginas que consagrou ao manuscrito inglês no n.º 12 das «Noites de insomnia», transcreveu.

Postumamente, em 1755, publicou-se o seu «Journal of a voyage te Lisbon», onde, como diz Manuel Bernardes Branco, no «Portugal e os estrangeiros», se não encontra, contra a geral espectativa, nenhuma descrição da nossa capital.

Na «Gazeta de Lisboa» de 1816, anuncia-se o aparecimento de uma tradução do seu melhor romance «Tom Jones».

Ha anos, na «Ilustração Portuguesa», do «Seculo», publicou o ilustre escritor dr. Carlos de Passos, um interessante artigo acêrca de Fielding.

Nas actas da Academia das Ciencias de Lisboa, não me lembro de que ano, encontrei, em tempos, qualquer curiosa referencia a este romancista inglês.

—*Henrique de Campos Ferreira Lima.*

PHILIPS RADIO

Não hesite mais e resolva-se por um Philips

E' de confiança e é do melhor

Desde Esc. 120$00 mensais

Revendedores oficiais

Armando Casquilho & C.ª

R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 21 e 30—«Uma mulher sem importancia».

Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Loja do Povo».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».

Patio da Saude—A's 21 e ás 23—A revista «O Rapa».

Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões Internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30

Condes—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás .

Chiado Terrasse—A's 21 e 1.

Capitolio—A's 21.

Palacio—A's 21 e 30.

I. F. 2—Parque Eduardo VII.

Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral

CRONICA

JULGAR

Já que falámos de testemunhas vamos tratar agora de julgadores.

Estes oferecem talvez maior perigo quando não sabem, não podem ou não querem avaliar a psicologia daquelas.

Que fale por nós a longa serie de erros judiciarios constatados entre tantos outros que ficam na sombra.

Por isso, confessar a tempo que estava formando um juizo errado é, para o julgador, um acto de nobreza que implica, desde logo, a idéa de que tem um erro a menos.

Quem lêr os *Ensaios*, de Montaigne, sobre a verdade e a mentira, e Mach, em *La conaissance et l'erreur*, nunca poderá julgar sem que a consciencia lhe formule preguntas e o deixe em sobressalto.

Assim o ompreenderam os tribunais anglo-americanos, desenvolvendo uma tecnica especial.

Deixam que o queixoso, depois de expôr os motivos *(opens the case)*, interrogue as suas testemunhas *(direct examination)* e que o arguido as preguntê, em seguida, *(cross examination)*.

Se o queixoso as reinquirir *(redirect examination)* o arguido pode voltar a interrogá-las *(recross examination)*.

O queixoso e o arguido travam dêsse modo, por meio das respectivas testemunhas um combate leal *(loyal play)* sem que qualquer deles se atreva a falar antes que o outro se cale *(close his case)*.

O papel do juiz limita-se a dirigir esses debates e a impedir desvios da acção ou das costumadas regras do processo.

Porque, diz o dr. Gorphe, «—deve ter um grande cuidado em não se deixar inclinar sobre qualquer dos pratos da balança da justiça».

Apesar de tudo, erra, de quando em quando, nas suas decisões.

Mal de quem se julga infalivel na sua convicção que chega até, por vezes, a segredar antecipadamente.

O povo toma o verbo *julgar* como sinonimo de *pensar* mas nem sempre é verdade o que se pensa...

Sobre três julgadores já Frei Heitor Pinto, nas *Imagens da vida cristã*, afirmava desassombradamente:—«Amam-se tanto a si, é tão sobejo e desordenado o amor proprio que se tem, que cuidam que acertam em tudo: e não querem vêr quem lhes mostre que erram em alguma coisa. Vivem tão enganados consigo que não querem desenganos...».

O homem que não faz um rigoroso exame á propria consciencia antes de julgar o seu semelhante é como o avestruz que, acossado, esconde só a cabeça julgando que ninguem o vê...

E o seu julgamento será como o de um sapateiro feroz que fosse incumbido de apreciar os actos de outro sapateiro, concorrente profissional.

Tais como certas testemunhas, tem determinados julgadores sido acusados, lá fóra, de venais (leiam Garraud, Fourquet, Locard), de paixões, como diz Blandel, de amor ou odio (Nietsche e Spinosa), e de vaidade ou amor proprio (Haber, Cosog, Franken).

Tambem lá os acusaram de simpatias ou antipatias (Vibert, Guillermet, Lindeneau), de espirito de solidariedade, em familia, companhias, escritorios (Laillez et Vonoven), de patriotismo (Hoesch, Ernst) e de sectarismo politico ou religioso (Le Bon, Fiori, Gross).

Varios erros judiciarios são citados por Schaub e Guillermet.

Por se ter provado que o juiz Silbermann, apesar da falta de prova juridica em certo caso, até criara um ambiente hostil a um colega, por visão errada, graciosos sorrisos de uma jovem, testemunha, e pedidos de amigos e do politico democratico Brown, foi vaiado pelo povo em plena praça Madison, de New York.

E... nunca mais pôde julgar.

A's vezes os mais acusados são os que o deixariam de o ser logo que os vissem com outros olhos.

Porque são as melhores pessoas as mais invejadas e gratuitamente feridas.

Haja em vista que «são as melhores frutas, as mais maduras e gostosas, as que estão sempre sujeitas aos bicos dos passaros».

E ha cada passaro entre os homens!

As testemunhas, como já dissemos na cronica anterior, são devéras perigosas, até para a acusação, quando acabam por defender o arguido...

Mas muito mais grave do que o caracter que elas possam revelar, a favor ou em prejuizo da verdade, pode ser o ambiente criado ou espalhado por quem, não sendo réu, se julga ou finge estar na certeza de não errar.

Ora já dizia Campoamor, nos versos que temos citado algumas vezes:—Neste mundo tudo é verdade ou mentira.

Depende, tão sómente, do cristal por que se mira...

MARIO MONTEIRO

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

Secção de engomagem electrica

— PREÇOS DE ENGOMADOS —

Colarinhos (cada)	$50
Punhos »	$50
Camisas »	2$00
» »	2$50

Entrega 24 horas depois.
Embalagem gratis

Telefone 2 4350

Serviços: para jantar, chá, café. Vidros e talheres. Não comprem sem consultarem os preços da acreditada casa

O Jarro de Cristal

RUA DA PALMA, 211

LISBOA

Mobiliário e Decorações

MAURICIO

Elegancia, gôsto e primorosa execução

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telef. 2292

O DIVAN-CAMA CIMOLAS

E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica

A LISBONENE

Rua José Antonio Serrano, 3

(a Rua da Palma)

BEBAM CAFÉ

DO

MOINHO D'OURO

Torreão da P. da Figueira 25 e 27

(R. do Amparo)

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

A influencia da "Aguia"
no movimento literario português

Por acaso, não comprei o *Diario de Lisboa* no ultimo sabado e Alvaro Pinto teve a pessima inspiração de mo não enviar. Só hoje, por isso, vi a sua «resposta» á minha entrevista na parte relativa á «Renascença Portuguesa».

Todo o bem que ele diz da «Renascença» é verdadeirissimo e justissimo, e menos ainda que o verdadeiro e o justo; e, se eu disse outras cousas na entrevista, foi porque o assunto, na entrevista, eram *doutrinas*—o que me obrigou a falar da ««Renascença», não como organização cultural e editora, mas sim como pretensão, que nela surgiu, a improvizar de inicio uma *doutrina* (Pascoais, com efeito, apresentou o «saudosismo», não como doutrina sua, mas como doutrina da «Renascença»).

Foi essa *doutrina* que eu classifiquei de efemera, de cousa falha de vertebralidade; foi dessa *doutrina* que me separei e não da organização editora da «Renascença Portuguesa», pela qual me interessei, pelo contrario, muitissimo, como o proprio Alvaro Pinto o testemunha.

Alvaro Pinto, sob esse ponto de vista da organização, poderia ter ido mais longe ainda. Com efeito, não foram só os autores que ele cita os que a «Renascença» editou e divulgou: foram, outrossim, as minhas proprias obras de pedagogia, a minha propria campanha de renovação cultural. Se, considerada a «Renascença Portuguesa» como organização editorial, a minha memoria fosse tão fragil como Alvaro Pinto nos veio dizer, seria eu ingratissimo, evidentemente, como seria ingratissima a «Renascença» se esquecesse o entusiasmo com que eu a servi. E, se acaso agora Alvaro Pinto, regressado de fresco dêsses Brasis, pretende remontar no seu rocinante e repetir a quixotada da «Renascença», eu acorrerei no jumentinho de Sancho, como outrora, ao menos para o aplaudir.

Com enorme prazer, por consequencia, confirmo e reforço os elogios todos que ele faz á obra da «Renascença» olhada do ponto de vista em que ele a tomou—o qual difere absolutissimamente, pela natureza das cousas, daquele em que eu tinha de me colocar na entrevista.

Considerada, pois, não como tentativa de doutrina comum (como eu a encarei) mas como organismo de edições e conferencias de divulgação de escritores de variada indole, de assistencia e incentivo á actividade da escrita—a «Renascença» constituiu, no seu genero, a iniciativa mais relevante da nossa terra. E, para obedecer ao meu gosto da justiça pura, objectiva, alta, aheia a ridiculos pessoalismos, acrescentarei uma observação: e é que essa parte admiravel da obra da «Renascença» foi quasi exclusivamente de Alvaro Pinto—e que a ele, por consequencia, é que cabe na «Renascença» toda a gloria. Como doutrina, a «Renascença» quasi não existiu; como organização realizada por Alvaro Pinto, existiu e foi formidavel. Ora aí está: não se pode falar de uma maneira mais clara, nem mais enfatica.

Sómente num ponto Alvaro Pinto errou: mas aí, verdade seja, errou em cheio e lamentavelmente. Foi no tom que deu á sua resposta, do qual se infere que não percebeu que eu fôra levado, na minha entrevista, a falar da «Renascença» *como doutrina;* e, sobretudo, que supôs existirem da minha parte facinorosos intuitos contra ela. Aliás, de boa vontade lhe relevo tal êrro, que me ocasionou o prazer de tracejar estas linhas. E' que, depois da delicia de compreender, não ha outra tão grande como a de sermos justos—sobretudo com aqueles que o não são connosco. Que o sorriso de Palas, portanto, o ilumine e alegre para a proxima vez, e lhe dê o bom humor e a despaixão, a largueza de animo e o impessoalismo, que eu tanto quizera que me caracterizassem a mim.

E como ha quem saiba, entre os nossos leitores, que Alvaro Pinto é meu amigo, declaro que as minhas palavras na entrevista, o mal-entendido de Alvaro Pinto, e o reclame com que lhe retruco—não resultaram de uma combinação entre nós. *Honny soit qui mal y pense.*

ANTONIO SERGIO

COMPANHIA RADIO-MARCONI

Realizou-se hoje a assembleia geral da Companhia Portuguesa Radio-Marconi, sendo lido e aprovado o relatorio e contas referentes a 1934, contas que apresentam um «déficit» de 29.000 escudos.

Em vista das receitas de trafego apresentarem tendencia para continuar a baixar, resolveu-se efectuar ainda maior redução nas despesas, suprimindo entre outros o lugar de gerente, que passa a ser desempenhado, por acumulação, pelo administrador-delegado.

Foi votado por aclamação um voto de louvor e agradecimento ao gerente cessante, sr. comandante Luiz Couceiro, pelo zêlo, inteligencia e competencia com que se desempenhou do seu cargo, durante os dez anos em que prestou serviço na Companhia.

O comandante Couceiro abandonou hoje mesmo os serviços da Companhia, tendo uma afectuosa e significativa despedida por parte, não só do conselho de administração, como do pessoal, que tinha pelo seu superior hierarquico uma grande consideração, pelo seu proceder justo e imparcial em todos os assuntos que com ele se relacionavam.

Orfeão Abrantino

Foi adiada de 1 para 8 de julho a apresentação do grande Orfeão Abrantino Pinto Ribeiro no Cine São Luiz. 150 componentes de ambos os sexos, orquestra e côros, formam o famoso Orfeão que o maestro Pinto Ribeiro dirige com alto sentido artistico se revela na perfeita execução e acertada selecção do repertorio: todo o rico folclore português, com seus bailados, e numeros classicos de consagrados compositores nacionais e estrangeiros. Os bilhetes para este grande espectaculo de arte popular estão desde já á venda na rua Eugenia Santos, 44, e na rua de Santa Justa 59.

"VINTE E OITO ANOS DE RIVALIDADE DESPORTIVA"

A empresa dos «Ridiculos» editou e pôs hoje á venda um numero unico, comemorativo da final do XIV Campeonato de Portugal que amanhã se disputa. Intitula-se: «De 1907 a 1935 — Vinte e oito anos de rivalidade desportiva — Os 100 desafios Benfica-Sporting», contendo a designação dos jogadores que tomaram parte nos principais desafios e gravuras daguns deles.

GREMIOS REGIONAIS

Apesar de ter sido encerrada a temporada de festas no Gremio dos Agôres, a direcção desta colectividade resolveu continuar promovendo tardes dansantes que se realizarão todos os domingos.

— Na Casa da Madeira realiza-se amanhã um baile popular, que promete ser muito concorrido e animado.

— Realiza-se hoje, na Casa do Algarve, pelas 21 e 30 horas, uma «soirée» que promete grande concorrencia.

LIGA DOS COMBATENTES

Expirando em 28 de julho o prazo para entrega dum objecto de prata rifado pela lotaria de 28 de julho de 1934, cujo numero sorteado foi o 1571, dará o referido objecto entrada no Museu da L. C. G. G., no caso de não ser retirado pela pessoa interessada.

Historia da Segurança Publica

O nosso colega na Imprensa sr. Albino Lapa conferenciou ontem largamente com o sr. coronel Cameira, comandante geral da P. S. P. sobre a publicação do I vol. da Historia da Segurança Publica em Portugal — relativo a Lisboa.

Ferido com fogo de artificio

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada o corticeiro Jacinto Durão, de S. Tiago do Cacem, que ficou com um braço esfacelado em consequencia da explosão duma bomba de fogo de artificio.

Liceu de Passos Manuel

No atrio do liceu de Passos Manuel estão afixadas as pautas com os nomes dos alunos admitidos a exames, internos e externos, indicação das horas de chamadas e das provas escritas.

Na Lisboa Antiga

Na Lisboa Antiga festeja-se hoje à noite de S. Pedro com iluminações, fogueiras musicas e cantos populares e com a aparição de gaiteiros e outros tipos da Lisboa setecentista que muito divertirão os lisboetas de 1935.

PROBLEMAS JURIDICOS

Alguns casos de aplicação do arbitrio dos juizes nos tribunais portugueses

Reconhece-se o arbitrio dos juizes quando, nas suas decisões, as razões de ordem moral, ou melhor, de equidade superam as de ordem juridica.

De jurisprudencia espanhola conhecemos este caso flagrante: um medico casado, de meia idade, seduziu uma menor de 16 anos com quem manteve relações por largo tempo. Entretanto, escreveu-lhe varias cartas a prometer-lhe que jámais faltaria com a pensão que até ai lhe dava. A certa altura interrompe as relações e nega-se a pagar a pensão. A vitima recorre aos tribunais, que, em duas instancias, julgam improcedente o pedido. Levada perante o Supremo Tribunal, a causa é julgada a favor da menor, a pretexto de que «as cartas referidas constituiam uma declaração da vontade que continha o compromisso de pagar uma certa soma mensal durante a vida do oferente, oferta solicitada e aceita pela pessoa a quem foi dirigida a promessa formal, e por isso mesmo foi estabelecido um laço obrigatorio, caracterizado pela reunião de um objecto certo, de uma causa determinada e de um livre consentimento, sem que seja necessaria a prestação correlativa, pois que o acto juridico unilateral é visado amplamente nos termos dos artigos 1254 e 1258 do C. Civile español e nas disposições de Alcalá, relativa á forma de obrigar». Os fundamentos juridicos são frageis. A eficacia juridica da vontade unilateral não tem uma aceitação firme na lei nem na jurisprudencia espanhola. As razões principais da decisão constam dos considerandos sobre a *obrigação natural*, isto é do dever moral que se impunha ao demandado, como sedutor, de prestar assistencia á sua vitima... Comentando este arresto, diz Famalino Pidal, em um artigo publicado na cit.ª *Revue Trimestrelle de Droit Civil* 1934, pag. 240):

«A sentença do Tribunal Supremo espanhol tende a realizar a idéa da justiça, segundo a frase de Lebomir; é a consagração efectiva da equidade, no sentido de humanizar os principios de conduta da justiça legal; e a prova evidente de que o direito civil moderno manifesta uma tendencia etica ou espiritualista acentuada».

Tem-se geralmente entendido, entre nós, que o crime do artigo 181 do Codigo Penal, para ser considerado como publico, é necessario que as injurias ou as ameaças tenham sido dirigidas directamente ás autoridades, na sua presença e quando no exercicio de funções, ou, fóra delas, mas por causa das mesmas funções. No entanto, o acordão da Relação de Lisboa, de 19 de março de 1932 (Revista de Justiça 19-9), seguiu orientação diferente, concedendo ao M. P. legitimidade para perseguir aquele crime.

A decisão está fundamentada em argumentos de ordem juridica, como não podia deixar de ser, mas depreende-se facilmente que as razões que mais pesaram no animo dos julgadores foram as constantes dêstes considerandos:

«A ofensa foi feita á autoridade e não se compreenderia que, para a fazer punir, se obrigasse essa autoridade a constituir-se parte. O crime deve considerar-se publico. E' preciso dar ao M. P. competencia para agir em tais casos, velando pelo prestigio do principio da autoridade que o arguido menoscabou»...

A ultima tabela dos emolumentos estabeleceu que a suspensão da pena não envolvia *em caso algum* a suspensão do imposto de justiça. Ha uma suspensão de pena com caracter especial que é aplicada aos sedutores que tenham casado com a ofendida. A lei não distingue; e, portanto, segundo velho brocardo, ao julgador não é licito distinguir... mas, comenta com um despacho o ilustre juiz J. P. Costa (Rev. cit. 20-63): «Não fazia sentido que, tendo o legislador em vista favorecer a constituição da familia e acabar com situações infelizes, quizesse enviar o réu para a cadeia no caso de ser pobre, amargurando e conspurcando de *principio um lar pelo enxovalho da cadeia*». Relativamente ao prazo para a prescrição das indemnizações resultantes de atropelamento ocasionados por viaturas, a jurisprudencia está a evolucionar no sentido de fixar aquele prazo em 30 anos, repelindo a aplicação da disposição do artigo 539 do Codigo Civil, n.º 6, até aqui adoptada, que estabelece o prazo de um ano *para a prescrição das obrigações de reparação civil por qualquer dano feito por animal ou pessoa por quem o devedor seja responsavel*. Analisando convenientemente esta disposição e, reportando-nos á epoca em que ela foi elaborada, é de concluir que o legislador não previu, como não podia prever, obrigações de reparação civil emergentes de acidentes com veiculos de tracção mecanica, mas apenas os ocasionados por animais. Dentro de uma hermeneutica rigorosa devia entender-se que o legislador tivesse previsto tais acidentes não lhe daria mais vulto do que aos danos feitos por animais ou pelas pessoas (mandatarios, serviçais, etc.), por quem o devedor fosse responsavel. O prazo de 30 anos é por varias razões demasiado longo, sendo pois de presumir que o legislador o não quizesse aplicar, á hipotese vertente mesmo em disposição generica. Entretanto, porém, surge a teoria do risco...; a acção criminal, que em geral precede o pedido das indemnizações no foro civil, protela-se, por vezes, demasiadamente, em virtude dos exames medicos e outras diligencias necessarias, a ponto dos ofendidos deixarem passar o prazo da prescrição. A consciencia publica estava reclamando... Mais uma vez a equidade pretende corrigir a lei.

O Supremo Tribunal estabeleceu a doutrina de que o facto de se escreverem as respostas dos réus e os depoimentos das testemunhas, em processo penal, significa que as partes fizeram a declaração expressa de que não prescindem do recurso, nos termos e para os efeitos do artigo 540 do Cod. P. Penal (As. 12 abril 1935, R. L. e Jurisprudencia 67-408). Diz porém o artigo citado que só é admissivel recurso da sentença quando as partes façam a *declaração expressa* de que não prescindem do mesmo recurso. Tal declaração, na hipotese versada no mesmo assento, não se fez; e portanto, em rigor de direito, parece que não devia haver possibilidade de recorrer, mas o Supremo Tribunal entendeu, e muito bem, que o facto de se escreverem as declarações do réu e o depoimento das testemunhas era uma manifestação suficientemente convincente de que as partes não tinham prescindido de recurso.

Outras manifestações de ordem geral da aplicação da equidade

O juri, os tribunais colectivos, o alargamento da responsabilidade em direito civil e comercial; a teoria do risco, tendencia para a anulação de actos e contratos realizados em fraude á lei ou aos interesses de terceiro; incriminação de actos não previstos como delitos em uma lei anterior, mas ofensivos do estado juridico estabelecido ou reprovados pela sã consciencia publica (Russia e Alemanha), etc.

Supremo Tribunal de Equidade

Estas impressões não ficariam completas se, atrevendo-me a expô-las, não aventurasse tambem a minha opinião, cuja autoridade, aliás, não vem ao caso...

Como H. De Page, eu entendo que não ha propriamente que discutir, mas apenas registar a existencia do arbitro judicial e da manifesta tendencia para o seu incremento. Haverá, porventura, que esperar que o fenomeno, no aspecto que vai tomando, chegue á sua maturação para o poder publico intervir no sentido de o regulamentar. São unanimes os autores quanto ao ponto de que o *fetichismo da letra* fez o seu tempo. Incitar porém, os juizes ao arbitrio ilimitado, a pretexto da realização da justiça ideal, é perigoso, tanto mais que semelhante prática exige uma magistratura de cultura muito vasta e de excepcional envergadura. Assim, é preferivel que, concedendo-se no entanto moderado arbitrio aos juizes, se deixe, de futuro, para um Tribunal Supremo de equidade a aplicação dêsse arbitrio, pelo modo e para os casos taxativamente previstos na lei.

E' uma opinião...

CRISPINIANO DA FONSECA
Advogado.

Casa da Russia

142 Rua Augusta, 144

Recebeu nova remessa das mais lindas RAPOSAS ARGENTES, CANADAS, ZEBELINES, etc., etc. Assim como recebeu tambem o completo sortimento em Malas de Viagem, Estojos, carteirinhas para senhora, etc.

Tudo a preços convidativos.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935

de 25 até 29 de Agosto

60 O|O de reducção

nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:

A. SCHMIDT, LISBOA

Praça dos Restauradores N.º 13

Telef. 2.5757. Adr. telegr. GOMA

ou o

LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

1684

Grande Retiro Os Charquinhos
Benfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha à portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

A Cidade

Café Restaurant-TAVARES
Serviços para fóra
Lanches para casamentos e banquetes
Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar
Dia 1 inauguração de serviço especial de almoços

FOI ADIADA A PARTIDA

dos hidro-aviões para a Madeira

Deviam descolar hoje de manhã do Tejo, com destino á Madeira, os hidro-aviões n.os 58, 59 e 60, que vão tomar parte nas manobras navais no Atlantico.

Muito cedo, já tudo estava a postos na base do Bom Sucesso, mas a saida foi-se protelando sucessivamente, porque as informações fornecidas pela direcção da Meteorologia e as que vinham da Madeira e do alto mar, fornecidas pelo aviso «Pedro Nunes», a caminho do Funchal, não aconselhavam a saida, pois a situação geral não era boa.

Tripulando um «Fleet», o sr. 1.º tenente José Cabral foi por duas vezes até umas trinta milhas da costa, regressando com a opinião de que se devia adiar a partida.

Pouco antes do meio dia e depois de uma pequena conferencia entre aquele aviador, que é o director interino da Aeronautica Naval e o 1.º tenente sr. Gomes Namorado, comandante da esquadrilha que parte, resolveu-se adiar a largada para amanhã de manhã.

Para a tarde, o tempo melhorou sensivelmente, podendo fixar-se a partida para amanhã.

O contra-torpedeiro «Tamega», que largara de madrugada para o alto mar, a fim de prestar qualquer assistencia aos aviadores, foi mandado regressar, logo que se assentou no adiamento, voltando a fundear pelas 14 e 30, no Tejo. Sairá pela madrugada de amanhã, com identica missão.

Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida, o 2.º tenente sr. Bernardino Nogueira, piloto de um dos hidro-aviões que seguem para a Madeira.

Exposição de rendas

Um sorteio curioso

No salão da «Eva», da rua do Mundo, continua aberta a linda exposição de rendas, a que há dias fizemos referencia, com merecidos elogios. Entre as peças apresentadas figuram as afamadas rendas de bilros, de Vila do Conde, trabalho duma requintada beleza em que a graça do ponto, a finura da trança empregada e o capricho do desenho rivalizam em perfeição. Destacam-se tambem os preciosos bordados da Madeira, verdadeiras filigranas, dum encanto feminino e as rendas tipicas da Ilha de curiosos ornatos. O expositor satisfazendo o interesse do publico, organisou um interessante sorteio, por meio de senhas numeradas, que coincide com a lotaria de 5 de julho. O primeiro premio dá direito a um jogo para lavatorio de oito peças das afamadas rendas de bilros.

RAPTO DUMA CRIANÇA

Dois individuos entraram ontem na residencia da sr.ª Dr. Sofia Soares da Veiga, rua Luciano Cordeiro, E. B. A., e disseram-lhe que lam da parte de seu marido, de quem está separada ha mais de dois anos, buscar uma sua filha de 3 anos para lhe comprarem umas coisas.

A sr.ª Sofia Soares da Veiga, prontificou-se a acompanhar os referidos individuos, com a filha, ao estabelecimento indicado. E foi. A certa altura do percurso meteram-se todos num automovel em direcção ao Rossio onde entraram numa leitaria com o pretexto de comprarem bolos para a pequenita. Momentos depois um dos tais individuos desaparecia com a criança, deixando o chapeu na leitaria. O agente Anibal Costa que já identificou um dos raptores, espera descobrir dentro em breve o paradeiro da criança raptada.

"O Sargento Bera,,

responde na segunda-feira

José Antonio Caldeira, «O Sargento Bera», Manuel Francisco Vilhena e Carlos Ferreira Lourenço, acusados de praticar varios furtos em Lisboa, respondem na Boa Hora, no dia 1, ás 12 horas, tendo sido requisitada especialmente uma força da G. N. R.

Foge posto?

Por haver suspeitas de que não tenha sido casual o incendio que destruiu ha dias uma oficina de serração de madeiras na Quinta das Freiras, ao Rego, foi preso para averiguações um dos socios que residia dentro da referida oficina.

A QUINTA ARMA

Os soldados já podem concorrer

aos postos de piloto, metralhador e mecanico

A Aviação é hoje a principal preocupação dos diversos Estados, não só no que se refere á defesa nacional, propriamente dita, mas no que diz respeito ao desenvolvimento da aeronautica civil—processo indirecto, mas barato e eficás de garantir em grande parte aquela defesa.

O pavor dos que acreditam na proximidade duma guerra europeia, reside, sobretudo, na perspectiva do que seria a acção da quinta arma. E o pacto aereo é o tratado que mais ansiosamente desejam, não só os governos, mas, principalmente, as populações.

Na propria Peninsula, nós estamos vendo cuidar a sério do problema da Aviação. Haja em vista as ultimas e importantissimas determinações do governo espanhol, quanto a pessoal e a material, que em pouco tempo poderão transformar a Aviação do pais vizinho numa poderosa arma.

Em Portugal, alguma coisa se tem feito, não só por parte do Estado, mas de diversas entidades oficiais e particulares. Nenhuma medida, contudo, teve a envergadura e o significado do decreto agora publicado.

Desde a criação da Aeronautica Militar portuguesa, os postos de pilotos foram sempre desempenhados por oficiais: tenentes. Os proprios alferes doutras armas, ao concluir o seu curso de pilotagem, passavam automaticamente a tenentes-aviadores.

Conhecidas como são as dificuldades materiais para um civil tirar o diploma de piloto, resultava desta limitação aos quadros de oficiais da possibilidade de chegar a aviador o ser proporcionalmente pequenissimo o numero de portugueses que sabem conduzir um avião—circunstancia que nos inferiorizava perante os outros paises.

Tudo, porém, vai mudar, graças ao novo decreto.

Todos os anos o ministerio da Guerra fixará, por proposta do Estado Maior do Exercito, o numero de mancebos que poderão alistar-se na arma de Aeronautica, *como voluntarios*, para desempenhar as funções de mecanicos de avião, de metralhador-bombardeiro ou de piloto-aviador, desde que tenham boa aptidão fisica, altura minima de 1m,58, e pelo menos o curso de admissão aos liceus, e sejam solteiros ou viuvos sem filhos.

De entre os concorrentes serão preferidos os que tiverem mais habilitações literarias e prática comprovada em alguns dos oficios que possam interessar aos serviços da aeronautica, os que sejam filhos de militares do Exercito ou pobres ou orfãos de pai.

Em data a fixar em cada ano, os candidatos farão os seus requerimentos á Escola Militar de Aeronautica, fazendo-os acompanhar: de certidão de idade; de documentos comprovativos das habilitações ;de licença para o alistamento, quando se trate de menores não emancipados, concedida pelos pais ou pessoas que legalmente os representem, escrita em papel selado (na falta dos pais ou daquelas pessoas a licença poderá ser concedida pelo administrador do concelho ou do bairro); de certidões dos registos criminal e policial que atestem bom comportamento; e de declaração comprometendo-se a não contrair matrimonio antes dos vinte e seis anos de idade (todo o voluntario que depois de alistado fôr compelido pela lei a contrair matrimonio será licenceado logo que termine o serviço militar a que se tenha obrigado).

Depois da classificação para a admissão, serão os mancebos submetidos a uma junta, sendo alistados condicionalmente, até ao limite fixado, os que forem julgados aptos.

Só se tornará efectivo o alistamento quando o mancebo tiver concluido com aproveitamento a instrução elementar de mecanicos. E os que forem definitivamente alistados serão obrigados a frequentar o curso para ajudante de mecanico.

Os mecanicos e ajudantes de mecanico que se obriguem a servir na arma de Aeronautica por mais um ano poderão concorrer ao curso de piloto-aviador para praças de pré, desde que satisfaçam as seguintes condições: não ter completado vinte e um anos de idade á data da abertura do concurso ;ter como minimas habilitações literarias o 5.º ano dos liceus ou equivalentes; ter boa informação do chefe sob cujas ordens sirva; e ter boa aptidão fisica comprovada pela junta.

Poderão concorrer ao curso de metralhador-bombardeiro para praças de pré, desde que não tenham ainda vinte e um anos á data da abertura do concurso, possuam habilitações literarias correspondentes ao 3.º curso das aulas regimentais, tenham boas informações do chefe sob cujas ordens sirvam e possuam boa aptidão fisica comprovada pela junta.

Provisoriamente, o quadro de mecanicos passará a ter: 16 chefes de mecanicos; 25 primeiros mecanicos; 54 segundos mecanicos e 80 ajudantes de mecanicos, ficando reservadas, a fim de serem preenchidas pelos que se especializarem pilotos-aviadores, as seguintes vagas: 4 de chefes de mecanicos, 6 de primeiros mecanicos, 10 de segundos mecanicos e 14 de ajudantes de mecanicos. Esse preenchimento será feito conforme o posto e a ordem de classificação no posto de piloto aviador. Para a promoção a segundo sargento, é necessario ter executado como piloto depois de terminado o respectivo curso, um minimo de 120 horas de vôo; para a promoção a primeiro sargento ter executado como piloto, depois de terminado o respectivo curso, um minimo de 360 horas de voo, sendo 240, pelo menos, no posto de segundo sargento; e para a promoção ao posto de sargento-ajudante ter executado como piloto, depoi sde terminado o respctivo curso, um minimo de 600 horas de vôo, sendo 240, pelo menos, no posto de primeiro sargento.

As praças do quadro de mecanicos especializadas pilotos aviadores só poderão desempenhar esta função até aos 36 anos, podendo abandoná-la antes por doença de que resulte incapacidade fisica para o vôo ou por incapacidade tecnica.

Ao deixar a pilotagem, aos 36 anos, ou antes, serão considerados simplesmente mecanicos, ficando adidos ao respectivo quadro até se dar vaga do seu posto no numero de mecanicos não especializados pilotos.

As praças do quadro de mecanicos especializadas em pilotos aviadores ou em metralhadores-bombardeiros, além das funções destas especialidades desempenharão permanentemente os serviços de mecanico correspondentes ao seu posto.

Quanto a subsidios por risco de vôo os que se especializarem em pilotagem, enquanto desempenharem esta especialidade e executarem as prova para piloto, terão direito á gratificação diaria de 15$00 que acumulará com a gratificação profissional, e durante o periodo de frequencia do curso de pilotagem uma gratificação diaria de 75 por cento do subsidio complementar, de risco de vôo. E os que se especializarem em metralhadores-bombardeiros terão direito á gratificação diaria de 5$00 que acumulará com a gratificação profissional.

Por estas disposições se pode avaliar o grande passo que deu agora a nossa quinta arma.

Foram parar ao Terel

dois noivos

no dia do casamento

Gloria Gonçalves, de 23 anos, enamorou-se do trabalhador Manuel Joaquim Gonçalves Portelada, e na semana passada resolveram, naturalmente, casar-se, tendo para isso tratado das habilitações que a lei exige.

Estava-se nisto quando a Gloria, que residia na rua que tem o seu nome, no n.º 75, 2.º, em casa de Dolores Padial, desapareceu, sem que se soubesse mais do seu paradeiro

A hospedeira, sabendo que a rapariga estav apara casar, achou estranho o seu desaparecimento.

E, achando estranho, tratou, antes de mais nada e, pelo sim, pelo não, de dar volta ao recheio da moradia.

Pois... faltavam-lhes as roupas que tinha na arca, e faltam-lhe, além de grande porção de louça, alguns objectos de ouro.

Comunicado o caso á Policia de Investigação, foi encarregado das respectivas diligencias o agente Filipe da Silva, que conseguiu descobrir a Gloria mais o seu noivo num novo quarto que haviam alugado na rua da Vitoria, e onde guardavam grande quantidade de roupas e louças, que foram apreendidas.

Os noivos, que deviam hoje realizar o seu enlace matrimonial na repartição do Registo Civil de S. Vicente, foram conduzidos para o palacio do Terel, onde vão passar a lua de mel.

Interrogada, a Gloria declarou que, de facto, havia roubado a dona da casa onde morou, para arranjar assim o enxoval, visto que o noivo, por ser pobre, não dispunha do suficiente para a realização do seu sonho.

E' claro que o casamento não chegou a realizar-se, como havia sido anunciado, apesar de estarem varias pessoas convidadas para tomar parte na boda.

Os noivos estiveram hoje no Posto Antropometrico do Torel a tirar as respectivas fotografias, mas não em grupo, como é uso em casos tais.

UM VIOLENTISSIMO TUFÃO

causou enormes prejuizos em Avelãs de Caminho

AVELAS DE CAMINHO, 28—Hoje, pelas 16 horas, passou por esta localidade um violentissimo tufão, que destelhou casas e derribou arvores e postos telegraficos e telefonicos, estando, por tal motivo, interrompidas todas as comunicações por estas vias. Duas arvores seculares que se encontravam no largo da Igreja (um freixo e uma faia) foram completamente dizimadas.

Os milhos e outras culturas, principalmente de hortas, foram arrazadas por completo. As oliveiras, que este ano se apresentavam prometedoras de boa colheita, foram partidas quasi todas pelo meio, e os álamos que oriam a estrada tiveram em grande parte a mesma sorte, dificultando em muitas partes a viação. Não há aqui memoria de tão grande catastrofe. O tufão durou cerca de 5 minutos.

Chuvas torrenciais em Coimbra

COIMBRA, 29, (Pelo telefone)—Hoje, pelas 13 horas, chuvas torrenciais cairam sobre esta cidade.

Em varios pontos rebentou o colector geral, originando inundações no bairro baixo.

Alguns estabelecimentos foram invadidos pela agua, ficando tambem inundada a Igreja de Santa Cruz.

As trovoadas de ontem

NABAIS, 29—Ontem, das 19 ás 23 horas, desencadearam-se sobre esta região violentas trovoadas, acompanhadas de grandes bategas de agua e de descargas electricas. Felizmente, não ha desastres a registar. Os campos estão agora fresquissimos.—(C.)

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Pinta os seus cabelos com KOMOL e será sempre jovem
Demonstrador: M. Cabral
Avenida Almirante Reis, 106 1.º dt.º
Telef. 4 [illegible]
Depositario: Farmacia Oliveira
Rua da [illegible] 240

Azenhas do Mar
Está aberto o Belavista
Boa comida
Bons aposentos

A Cidade

Solar Português
Praça da Alegria — 56 — Telef. 2 6591
Todas as noites
Dancing — Orquestra Jazz Peninsular
Restaurante e Bar
Explanada ao ar livre
AMANHÃ—Sexta-feira, 28—Estreia da equilibrista e bailarina ELVIRA VELARY
ENTRADA GRATIS

A "final,, do campeonato

Benfica ou Sporting?

O desafio de amanhã no estadio do Lumiar

Disputa-se amanhã, no terreno relvado do Estadio do Lumiar, pelas 17 e 30 horas, a final do Campeonato de Portugal de «foot-ball» de 1935.

São finalistas os dois grandes clubes lisboetas—Benfica e Sporting—que ocupam um lugar proeminente no desporte português. Qualquer deles tem atrás de si uma falange enorme de associados e adeptos, não só em Lisboa como no resto do país. O jogo de amanhã fecha o decimo quarto campeonato de Portugal—entrando-se depois na temporada salutar do defeso—e nunca, nas treze vezes antecedentes, «vermelhos» e «leões» se encontraram na final, ainda que qualquer deles já tenha sido campeão.

Ora, o titulo de Campeão de Portugal assentará bem em qualquer dos grupos, e esta afirmação implica necessariamente a idéa de que tanto poderá ganhar um como outro clube e de que as probabilidades de triunfo se repartem em quinhão igual pelos dois populares agrupamentos.

Tanto o Benfica como o Sporting se encontram em estagio na bela e sombria vila de Sintra: o primeiro, desde quarta-feira á noite; e o segundo, desde quinta-feira de manhã. Os adversarios, lutadores mas dignos de amanhã, são os vizinhos amigos de hoje. Nestes três dias de estagio, jogadores «benfiquistas» e «sportinguistas» têm-se encontrado por vezes, e sempre um cumprimento amigo e afavel tem partido de lado a lado.

O estagio do Benfica, compreendendo treino e gimnastica, tem sido dirigido respectivamente pelos srs. tenente Noronha e Vitor Gonçalves, com a cooperação do capitão Ribeiro dos Reis.

Acerca da constituição do «team» do Benfica, existe a duvida quanto á inclusão de Vitor Silva. Se este alinhar, o Benfica formará assim:

Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Cardoso, Vitor, Rogerio e Valadas. Em caso contrario a linha avançada será: Cardoso, Xavier, Torres, Rogerio e Valadas.

Da parte do Benfica ha confiança e serenidade. O mesmo acontece no Sporting, cujos jogadores têm treinado sob a direcção de Filipe dos Santos acolitado por um membro da direcção.

Os «leões» apresentam a sua linha completa, com Dyson; Jurado e Serrano; Abelinha, Rui e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

Pelo facto de Vasco Nunes ter saido do terreno por ordem do arbitro, ha duvidas acerca da inclusão deste elemento. A Federação reunirá hoje e tratará do assunto, mas cremos, a avaliar pela participação do arbitro e pelo procedimento adoptado em casos análogos, que o interior direito dos «leões» apenas será repreendido.

Temos, portanto, amanhã, uma grande final. Seja qual fôr o resultado, é mais um grande desafio aos «Vinte oito anos de rivalidade desportiva» tão bem focados e comentados, num encantador livrinho, pelo nosso camarada Rebelo da Silva.

O «Consorcio Tobis» filmará, amanhã, no Estadio, algumas cenas duma comedia em que tomam parte os grandes actores Nascimento Fernandes, Procopio Ferreira e Beatriz Costa. Trata-se de conseguir planos de conjunto do publico que depois serão intercalados num desafio que faz parte da acção do filme. O publico não deixará de prestar o seu concurso, colaborando com o pessoal da «Tobis», numa realização do cinema nacional.

UMA AUDIENCIA NO VATICANO

O Papa manifesta o seu descontentamento

pela pratica da esterilização na Alemanha

ROMA, junho.—Uma audiencia papal, como as que se realizam com frequencia no sumptuoso Palacio do Vaticano, podia, quando muito, constituir motivo para despretenciosa cronica de impressões dum jornalista que, como nós, andasse afastado do sabor cotidiano da sua profissão, em longa jornada pela Europa, e que, por simples e natural curiosidade, não quizesse vir a Roma sem ver o chefe da Igreja e penetrar no estranho ambiente que rodeia a sua famosa figura.

Circunstancias especiais permitiram-nos, porém, assistir a uma audiencia que foi considerada como facto excepcional na cidade do Vaticano e que teve incontestavel interesse, não só pela forma cativante como o Papa recebeu, mas tambem pelo significado das palavras que pronunciou. Assim, em vez da cronica descolorida e já hoje quasi injustificavel, visto ter sido ha muito realizada definitivamente, limitamo-nos á reportagem simples do acontecimento.

Alguns delegados estrangeiros ao IV Congresso Internacional dos Hospitais manifestaram o desejo de ser recebidos por Pio XI, que ao ter conhecimento do pedido de audiencia declaron ter seguido os trabalhos da assembleia com grande interesse e encontrar-se até muito satisfeito por se proporcionar ocasião de travar contacto com os congressistas.

A audiencia foi marcada para as 12 e 30 e os congressistas, na sua maioria vestidos de preto, em obediencia ao rigoroso protocolo do Vaticano, reuniram-se com certa antecedencia na porta de Bronze, situada ao lado direito da praça de S. Pedro. Não tardou, porém, que um guarda suiço, com a sua bela farda quinhentista, fizesse sinal de que se podia entrar. Como muitos congressistas se faziam acompanhar de pessoas de familia e de amigos, pudémos tambem seguir na onda negra que subia a escada, graças á amabilidade dos delegados portugueses, srs. professores Francisco Gentil e Gomes da Costa.

A recepção efectuou-se na sala do Consistorio, mas como o numero de congressistas e seus companheiros era bastante elevado, alguns padres dispuzeram os assistentes através das pequenas salas dedicadas aos varios papas, que dão acesso áquela. E após a indicação da venia que é de praxe fazer-se ao vêr o chefe da Igreja, Pio XI entrou na sala, precedido de quatro oficiais da guarda suiça e de um cardial gordo e feliz. O Papa, com as suas vestes brancas, trazia nos labios um sorriso de bondade e o seu aspecto de pessoa idosa, simples e despida de pretensões, dava-lhe um ar de estranha simpatia. Sentado sob o palio, recebeu primeiro os cumprimentos dos chefes de delegação ,com quem trocou algumas palavras.

Em seguida, no meio dum religioso silencio, bem de harmonia com o ambiente, ergueu a mão, quasi com familiaridade, e começou a falar, num francês pouco correcto, mas nem por isso menos agradavel na sua maneira de dizer:

—Têm vindo aqui os membros de muitas reuniões: reuniões de sabios, de homens de ciencia—importantes reuniões, enfim. Nenhuma, porém, teve para nós tanto interesse e tanta importancia como esta. Estão aqui presentes os representantes da bondade e da verdade. E' pois com o maior prazer que lhes falamos e lhes dedicamos uma audiencia muito especial.

«Um congresso internacional de hospitais reune tambem muitos homens de ciencia, personalidades notaveis, como tem acontecido com os anteriores, cujos delegados nos têm vindo cumprimentar, mas a sua missão tem uma espiritualidade que nos interessa muito e é extraordinariamente grata á nossa sensibilidade. E' que não podemos esquecer, ao dirigirvos a palavra, que vós dedicais tambem a vida aos que sofrem, com um sentimento de profunda humanidade.

Sob os oculos, os olhos cerraram-se um pouco, prosseguindo depois com um sorriso que parecia querer justificar o seu cansaço:

—Muito nos sensibiliza o vosso desejo de vir até esta casa comum, visitar este velho padre, a quem chamam pai de todos e, aproveitando o ambiente de especial espiritualidade que a vossa visita nos proporciona, permiti que vos falemos com sinceridade.

Enquanto os congressistas se entreolhavam com ar interrogativo, o Papa continuou, talvez com um pouco mais de vivacidade:

—Realizou-se ha tempo em Roma um congresso de Astronomia e Astrofisica. Um dos temas anteriormente inscritos para debate era a modificação do calendario gregoriano—o que, por um lado, pela evocação que representava para esta casa nos era grato, mas, por outro, não podia ter a nossa concordancia. Tiveram os congressistas de então o bom senso de pôr inteiramente de parte o assunto, com grande satisfação nossa, devemos confessar.

Percebia-se que esta curta invocação era o preludio de qualquer censura ao Congresso dos hospitais e, na realidade, não tardou que Pio XI, falando de vagar, por vezes com dificuldade para encontrar o termo proprio para exprimir cuidadosamente o seu pensamento, se referisse a um assunto que, numa das sub-comissões da assembléa, foi posto por delegados alemães. Trata-se do problema da esterilização, que os restantes congressistas consideraram absolutamente fóra do ambito da reunião, embora não tivessem coragem senão para adiar a discussão para o proximo congresso.

Sua Santidade lançando a benção aos membros do Congresso Internacional dos Hospitais

—Sabemos ter sido inscrito para tema duma discussão do vosso congresso —disse Sua Santidade—o problema da esterilização, e que o debate, em vez de ter sido posto de parte, como na reunião dos astronomos, foi simplesmente adiado para outra assembléa.

«Ora nós desejariamos falar-vos com a maior franqueza dêste assunto. Pensamos, sinceramente, que nem só á medicina se deve atender. Ha uma voz que se deve escutar tambem—a voz da humanidade. Quem sabe se de aqui a alguns anos todos seguirão a Alemanha. Sabemos que lhe devemos muita coisa. Não podemos, porém, adoptar tudo quanto ela nos quizer ditar. Se se abandonar a verdade humana e se seguir por um caminho que tem muito de paganismo—eis uma pequena profecia—inexoraveis consequencias podem advir.

Falando sempre na primeira pessoa do plural, o chefe da Igreja disse a seguir:

—Confiamos, todavia em vós, porque, se o nosso dever é reunir as almas sob o ceu da mesma bondade, vós, homens da caridade e da verdade, dedicai-vos igualmente a uma obra de ampla expansão do bem pelo vasto mundo dos doentes que sofrem.

E concluiu assim a sua alusão ao problema que lhes desagradara.

—A vossa visita fez-nos bem. Foi-nos extremamente agradavel e, ao mesmo tempo que vos pedimos desculpa da nossa sinceridade, queremos desejar-vos um regresso feliz aos vossos queridos paises e ao seio das vossas benditas familias.

A audiencia, que durou três quartos de hora, terminou pela concessão da benção—acto impressionante mesmo para aqueles que não vibram habitualmente com os assuntos de caracter religioso.

—Aproveitamos ainda o ensejo—declarou Pio XI—para vos concedermos a benção paternal, que, embora talvez não possa ser aceita por todos vós, não é por isso dada com menos sinceridade ou qualquer reserva. Queremos, porém, que esta benção vá mais longe, na sua intenção; Que abranja não só as vossas pessoas, mas essa familia que constitui uma verdadeira visão apocaliptica—a familia dos doentes que tratais e pelos quais trabalhais—e até muito em especial, a vossa propria familia domestica, agora por certo na mente de todos vós. Confiamos, enfim, a nossa benção para que a repartais por todas as pessoas que vos interessarem.

São Luiz: Um programa que agradou em cheio
Missão Secreta com MYRNA LOY e GEORGE BRENT
VIVA O DESCANSO farsa de grande metragem com LAUREL e HARDY

No **TIVOLI:** Bailados! Música! Canções!
A SEMPRE-VIVA
A seguir: «ESPIGAS DE OIRO» com Chester Morris, Richard Arlen e Genevieve Tobin

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lavradio, condessa de Margaride, viscondessa do Marco, viscondessa de Landal, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Maria Augusta de Melo Lobo da Silveira de Morais e Ataide, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Xavier de Melo Queiroz e D. Maria das Dores Rosa da Costa.

CASAMENTO

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice dos Santos Luiz, filha d sr.ª D. Lucinda dos Santos Luiz e do sr. Antonio Augusto Luiz, já falecido, com o sr. José erreira, filho da sr.ª D. Imperatriz Gonçalves Ferreira, já falecida, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Brigida Luiz dos Santos Abreu, irmã da noiva e D. Rosaria Rodrigues e de padrinhos os srs. João dos Santos Abreu, cunhado da noiva e Jorge Rodrigues.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa, e ultimo desta temporada, neste aristocratico «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Deslandes e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maragarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Eliza Talone Ferreira, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Maria Fernanda Moreira da Cruz Ferreira, senhora de Alberto Empis, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Emilia Ferreira, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Luiza Veig.., etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Ermelinda Rodrigues Baptista.

NA GARRETT

Realiza-se amanhã a tarde do «Porto das 5», aonde será servido «Royal Port» (Porto Krohn) o Porto da moda.

FERNANDE

CHAPEUS MODELOS

Rua do Mundo, 66, 1.º

Por mudança e abertura duma loja no Parque do Estoril saldam-se todos os modelos a 15$00, 25$00 e 45$00 até o dia 15 de Julho.

HIDROLOGIA

nas doenças que mais preocupam a humanidade

O que constatam distintissimos clinicos e doutos catedraticos da Faculdade de Medicina sobre a acção terapeutica das

AGUA DE GRICHÕES

(Extractos do interessante magazine do Porto, «Caras & Caretas»

O Ex.mo Sr. Dr. ALBERTO SAAVEDRA

Prof. da Faculdade de Medicina diz:

«Conheço as Aguas de Grichões pelo uso proprio que delas fiz e constatei que activam o apetite, facilitam o funcionamento do aparelho digestivo, isto é, do estomago, do figado, dos intestinos, etc., etc.».

O Ex.mo Sr. Dr. CAMPOS MONTEIRO

Distintissimo clinico no Porto diz:

«Conheço as Aguas de Grichões por uso proprio e pela sua acção descongestionante sobre os bronquios. Aumentam a diurese. Tenho-as aconselhado a todos os enfraquecidos sempre com bons resultados.

Ha dois casos muito curiosos que oportunamente comunicarei, etc., etc.»

O Ex.mo Sr. Dr. ALMEIDA HENRIQUES

Distintissimo clinico em Viseu diz:

«Tenho empregado a Agua de Grichões em diversos doentes, sempre com os mais satisfatorios resultados, principalmente nos estados de prostração e adinamia, notando sempre o reaparecimento de energia e boa disposição. Considero-a um precioso auxiliar de terapeutica.

Tenho-a tambem empregado em dispepsias e raros são os doentes que não sentem alivio. Quasi todos verificam um aumento consideravel de diurese, etc., etc.»

O Ex.mo Sr. Dr. CARDOSO DO CARMO

Distintissimo clinico no Porto diz:

«Tenho muitos doentes que tomam as Aguas de Grichões. Recomheço qu pelas suas multiplas qualidades aperfeiçoam o funcionamento dos orgãos de defesa, melhorando o estado geral, e consequentemente o estado das lesões pulmonares, etc., etc.»

O Ex.mo Sr. Dr. CARLOS RAMALHO

Prof. da Faculdade de Medicina diz:

«A aplicação das Aguas de Grichões tem sido util em numerosos casos. Nos enfraquecimentos, os resultados são apreciaveis, etc., etc.»

O Ex.mo Sr. Dr. VASQUES DE CARVALHO

Distintissimo clinico no Porto diz:

«Conheço ha muito as Aguas de Grichões que me habituei a prescrever sempre que tenho de corrigir ou lutar contra insuficiencias digestivas tão vulgares em variadissimos sindromas morbidos e em especial na fraqueza geral.

E' sempre admiravelmente tolerada pelos doentes e um belo auxiliar do medico, etc., etc.»

AFIRMAÇÕES CATEGORIZADAS

O Ex.mo Sr. ANIBAL DE SOUSA REGO

Conhecido capitalista desta cidade e dos Corpos Gerentes do Banco Aliança diz:

«Conheço as Aguas de Grichões na sua origem por uso proprio e por varias pessoas das minhas relações sentindo uma melhor disposição sempre que delas faço uso. São maravilhosas».

O Ex.mo Sr. JOSÉ DE MIRANDA

Chefe da Redacção, no Porto, de *O Diario de Noticias* diz:

«De entre as muitas aguas medicinais que uma pessoa de minha familia tem experimentado, só a Agua de Grichões conseguiu debelar consideravelmente os seus padecimentos de estomago e intestinos, regularizando-lhe as funções.

Estou convencido de que continuando a usá-las se curará definitivamente, etc., etc.»

O Ex.mo Sr. Dr. BENTO CARQUEJA

Ilustre Academico e Proprietario de *O Comercio do Porto* diz:

«Tenho feito uso continuado das Aguas de Grichões com resultados muito interessantes, melhorando consideravelmente a minha laringe, etc., etc.»

O Ex.mo Sr. SALOMÃO VAZ SILVEIRA LEITÃO

Director do Asilo Visiense da Infancia Desvalida diz:

«Minha filha, sofrendo bastante do estomago e intestinos, recorreu á Agua de Grichões e os efeitos foram surpreendentes. Encontra-se curada, mais activa e bem disposta. Por tal motivo mandei fazer uso delas em algumas asiladas fracas, com excelentes resultados, etc., etc.».

A AGUA DE GRICHÕES é util no tratamento de muitos achaques e doenças.

Porquê? **Explicação acessivel**

Na composição fisico-quimica das Aguas de Grichões entram elementos uns tonicos, outros anti-toxicos. Estes elementos em acção simultanea, tonificam e saneiam, aumentam as defesas organicas, beneficiando o estado geral, consequentemente todos os orgãos-Bronquios, Pulmões, Estomago, Intestinos, Figado, Bexiga, Rins, etc., etc.

Eis o que se constata das afirmações de clinicos distintissimos e numerosas pessoas de diferentes pontos do País.

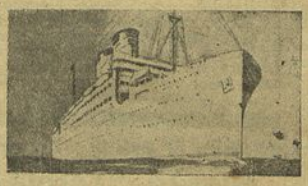
Os efeitos são em regra, rapidos!! Não tem dieta, pode ser usada às refeições sem restrição alguma.

Sede da Socied. Grichões, R. Alegria, 779, Porto. Depositarios gerais no Sul: Silva, Leal, L.da, Rua Fanqueiros, 65, 1.º, Telef. 2 6363, Lisboa. — Entregas a domicilio em Lisboa: Vale Dias, Rua Salitre, 42-E, Telef. 4 7051 — Vendem: Andrades, Limitada, Avenida Elias Garcia, 118. — Farmacia Estacio. — S. C. Abel Pereira da Fonseca (todas as filiais). — Leitaria Bombom, Av. Duque Loulé 100. — Joaquim Martins Viana, rua da Prata. — Tavares Silva, L.da, Pr. Luiz Camões. — Porfirio Bandeira Santos, rua Saraiva Carvalho, 203.

V. Ex.ª é boa dona de casa? Então peça o CHÁ CELESTE que, sendo dos melhores, é o mais económico

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441

PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.º
Telefone 5673



GREEK LINE

Serviço regular

CRUZEIRO Á GRECIA

PARA PIREU, BEYROUT, JAFFA (directo)

O paquete BYRON

a sair em 7 de Julho.

Para passagens de luxo, 1.ª, turista e 3.ª camarotes e para carga, tratar com os agentes gerais

CARLOS GOMES & C.ª, L.DA

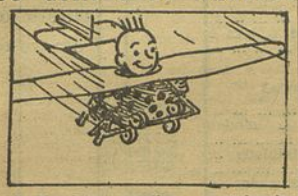
Rua dos Fanqueiros, 15 — Telef. 2 1143

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

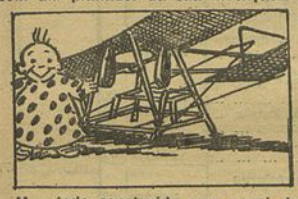
O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Br..., Praça da Liberdade.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manécas realiza experiencias com um planador da sua invenção...



II—...todo construido com papel de seda e canas.

III—O trem de aterragem é constituido pelas proprias pernas do Manécas que calça patins para melhor rolar.

IV—Manécas consegue fazer alta acrobacia com o seu aparelho...

V—... e até aterrar numa chaminé.

VI—Mas, devido a uma distracção do piloto, o planador capotou, ficando destruido.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. nobres as 9 horas.

Não faças a outrem...

Um Ouriço e um Cágado estavam parafusando na maneira de arranjar comesaina.

—Eu sei—disse o Ouriço—que, do outro lado do rio, ha um pomar de macieira, carregadas de belas maçãs... mas como atravessar tanta agua?... Só se tu me levasses ás costas e eu, em terral, como não és grande andarilho, carregava contigo. Valeu?

—Está combinado, compadre Ouriço.

E, ao mestre Cágado até parecia que a casca se lhe tinha tornado mais leve, de contente que estava com tal idéa.

Mas o Ouriço, que era má rês, já tinha calculado a partida que ia pregar ao papalvo.

No dia seguinte, logo de madrugada, puzeram-se a caminho e ele disse ao companheiro:

—Estás fresquinho, que nem uma alface! Por enquanto, vais pelo teu pé. E, em chegando ao rio, passas-me para a banda de lá. Então serei quem carrego contigo, até ao pomar.

O Cágado não achou graça á proposta, mas, como tinha vontade de provar as belas maçãs, num balancear hesitante, seguiu por ali fora.

Já ia cançadissimo quando teve de acarretar o Ouriço, pelo rio, de pedra em pedra, ou nadando, com muito custo. Ainda por cima, o outro lhe gritava, impaciente:

—Vê se te despachás! Para hidroavião tens pouca gasolina! Mais valia ter contratado a comadre Borboleta! Sempre é outra maquina!

Por fim, chegaram á outra margem do rio.

O Cágado deitava os bofes pela boca fora, e, logo que pôs pé em terra, disse ao Ouriço:

—Agora é a tua vez de carregares comigo! Assim mo prometeste e eu já não posso dar passada.

—Sobe para os meus costados que eu te farei a vontade.

Então, o Cágado pôs-se sobre o Ouriço, mas sentiu-se tão arranhado pelos picos que o ferravam que, aos berros, rebolou para o chão onde caiu de costas.

Foi o que o outro quiz!

Muito lépido, safou-se, a correr, em direcção ao pomar, onde comeu, até mais não poder, as belas maçãs.

Quando voltou, era já tarde.

Ainda o pobre Cágado estava no mesmo sitio, de barriga para o ar, todo coberto de formigas que, em coluna cerrada, avançavam sobre aquele corpo estranho.

Assim que tal viu, o hipocrita do Ouriço, fingindo-se muito solicito, veio ajudá-lo a voltar-se.

—Ora!... Ora!... Quem tal havia de dizer! Que ainda te havia de encontrar aqui!... Sempre pensei que vinhas comigo! Só quando cheguei ao pomar, dei pela tua falta! Por quê te deixaste ficar nessa posição tão incomoda? E, com esses malditos bichos a apoquentarem-te!

Cuidadoso, limpava a casca do Cágado da formigada impertinente.

Mestre Cágado só respondeu, sem dar a pata a torcer:

—Estava fazendo uma cura de sol e vai adormeci, de papo para o ar!

Mas, de si para si, ia pensando:

—Não as perdes, meu amigo! Vais pagar-mas caro, olá!

Já a noite vinha caindo e o Ouriço propôs:

—Se não vês inconveniente, peço-te que acarretes comigo na travessia do rio. Estamos moidos, precisamos chegar a casa depressa, não te parece?

O Cágado deu á cabeça a dizer que sim e, com o Ouriço em cima, meteu-se á agua.

Então é que foram elas.

Volta não volta, sacudia a casca e o Ouriço desequilibrava-se e... zás!, caia no charco.

Outras vezes mergulhava com ele pela agua dentro.

—Não faças de submarino! Olha que eu estoiro! Estou a fazer a digestão, tenho a pança cheia!—gemia o Ouriço, muito aflito.

A meio do rio é que o Cágado se desmascarou:

—E' para que saibas, meu tratante! E vou deixar-te agora em riba dessa pedra! *Não faças aos outros o que não queres que te façam!* Boa noite, amigo! Fica aí a digerir as maçãs; que eu vou dormir descansado em terra firme!

E sem dó nem piedade pela gritaria do outro, conseguiu alcançar a margem, enquanto o Ouriço dizia mal á boa fé que o tinha feito acreditar na palermice do Cágado.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

CONTO MARROQUINO

Um marroquino, (que é o mesmo que dizer natural de Marrocos) chamado Abdel-Sad, tinha um cavalo que era conhecido em toda a região pela sua beleza e pela sua velocidade em correr.

O «Cheique» dos arredores desejou compra-lo. Mandou oferecer ao dono uma importante quantia mas Abdel-Sad não quiz desfazer-se do animal.

O «Cheique» resolveu então apoderar-se do cavalo servindo-se de manha para o conseguir.

Certa noite passava Abdel-Sad com o animal por um caminho estreito e deserto, perto da cidade.

Ouviu uns gemidos a pouca distancia.

Abdel-Sad parou e notou sentado á beira da estrada um homem andrajoso que parecia cheio de fome.

—O que tens irmão?—preguntou.

—Ai! tornou o estrangeiro—acabo de fazer uma grande caminhada. Julgava poder chegar ao meu destino antes da noite mas estou de tal maneira cansado que não posso dar mais uma passada. Morrerei para aqui se me não levares no teu cavalo.

—Nesse caso, pobre irmão—monta na garupa atrás de mim; levar-te-ei á cidade onde serás recolhido em minha casa.

—Ai estou fraco de mais para montar. Abdel-Sad desceu e carinhosamente instalou o desgraçado em cima do cavalo.

O estrangeiro assim que se viu montado esporeou o animal e partiu a galope dizendo:

—Eu sou aquele a quem nunca quizeste vender o teu cavalo, e do qual agora sou o dono.

Abdel-Sad gritou-lhe então:

—Escuta ó «Cheique»; tiraste o cavalo áquele que foi bom para ti; guarda-o, mas não te gabes na tua tribu da acção que praticaste, não vão os homens de bons sentimentos renunciar a ser caridosos e fazer bem aos desgraçados. E' só o que te peço.

O «Cheique», ficou de tal maneira comovido que, parou, desceu do cavalo, tornou a entrega-lo a Abdel-Sad, dizendo:

—Perdôa! A minha paixão tornou-me insensato! Não quero que uma má acção sirva de exemplo e impeça os homens de se auxiliarem reciprocamente.

A' SOBREMÊSA
bebam sempre REAL PORT
E' o Rei dos vinhos do Porto.
E' um Porto da

FILIAL-RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

Um bom jantar...
Bôa meza...
Melhor digestão...
Só pode conseguir-se com
SAVORA
a rainha das mostardas

A' venda em todas as boas mercearias, pastelarias, leitarias, etc.
EXPERIMENTÁL-A E' ADOPTÁL-A

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

L A E Q U I T A T I V A

(FUNDACION ROSILLO)

SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

BALANÇO da Séde Social em 31 de Dezembro de 1934

Aprovado em assembléa realisada em 29 de Maio de 1935

ACTIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Accionistas.—Credito contra os mesmos pela parte não desembolsada de capital subscrito...			5.000.000	00
Efectivo.—Caixa e contas correntes com Bancos			1.763.339	87
Imoveis...			14.900.237	18
Emprestimos hipotecarios			1.280.555	48
Valores mobiliarios: Dividas do Estado Espanhol	41.297.236	95		
Idem de outros Estados com garantia do Estado Espanhol	1.056.130	00		
Idem do Estado Português	1.068.481	26		
Valores espanhois com garantia do Estado	2.012 383	75		
Efeitos publicos espanhois	8.290.267	50		
Obrigações hipotecarias	13.163.266	50		
Acções várias	10.076.095	00	79.963.860	96
Emprestimos sobre apolices da Companhia			12.605.466	20
Contas com as Companhias reseguradoras				
Efectivo	1.338.081	16		
Reservas matematicas a seu cargo	19.421.565	65	20.759.646	81
Contas com as Agencias			372.874	17
Devedores diversos				
Rendas e juros vencidos de valores mobiliarios...	594.531	88		
Juros vencidos sobre emprestimos e premios ...	171.730	09		
Premios e encargos vencidos no exercicio corrente, pendentes de cobrança	1.549.426	23		
Contas varias	995	15	2.316.683	35
			138.962.665	02
Nominais				
Valores depositados por Conselheiros, Agentes, etc.			258.301	30
Total			139.220 966	32

PASSIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Capital social subscrito			10.000.000	00
Fundo de previsão e de flutuação de valores e cambios			5.000.000	00
Reservas matematicas (Sem deduzir a parte resegurada)				
Reservas matematicas de premios	86.355.283	00		
Sinistros avisados, seguros vencidos e rendas pendentes	883 141	39		
Reservas facultativas para extramortalidade	399.693	00		
Reservas especiais de gestão	439.558	00		
«Equitas», direitos passivos de Empregados e Agentes	295.982	00	88.373.657	39
Fundos de lucros correspondentes aos segurados (1) (Reembolso de premios)				
Fundo de acumulação (Reserva para a declaração de dividendos diferidos)	7.269.730	41		
Reservas matematicas para capitais adicionais concedidos ás apolices dos anos de 1922 a 1929...	1.710.390	00		
Reserva matematica para seguros adicionais	789.391	74		
Reserva matematica para bonus adicionais	572.183	00		
Dividendos depositados a juro	74.936	28		
Dividendos pendentes de pagamento...	160.116	34	10.576,747	77
Contas com as Companhias reseguradoras				
Efectivo	952.664	23		
Contas credoras por depositos	19.421.565	65	20.374.229	88
Credores diversos				
Fianças depositadas em numerario...	101.270	86		
Comissões sobre premios pendentes de cobrança	400.916	37		
Premios em deposito e premios antecipados	113.438	61		
Contribuições e impostos	437.250	40		
Juros cobrados e não vencidos sobre emprestimos	274.237	60		
Contas diversas	192.666	88		
Lucro			1.519.783	72
			3.118.246	26
Nominais			138.962 665	02
Credores por deposito de valores			258.301	30
Total			139.220.969	32

(1) De acordo com a distribuição do excedente, os referidos fundos elevam-se a 12.576.747,77 pesetas.

O Procurador Geral de LA EQUITATIVA em Portugal

(a) *A. F. Carneiro Pacheco*

Trompetes

Chegou Grande Remessa

Pianos, Orgãos, Violinos, Banjos, Concertinas, guitarras, Bandolins, Instrumentos para Banda, Tuna e Orquestra, T. S. F., Gramofones, Discos, etc.

Casa Gouveia Machado

152—Rua Alves Correia—152
LISBOA

MISSAS

A Administração da Antiga Casa de Bragança manda celebrar no dia 2 de Julho duas missas, sufragando a alma do SENHOR DOM MANUEL DE BRAGANÇA, a primeira ás 10 horas, no Panteon de S. Vicente, e a segunda ás 11 horas, na Igreja dos Martires.

A dor envelhece

O dinamismo duma juventude sã, forte e inteligente, é uma das características mais simpáticas da nossa época. Os inimigos desta juventude são a doença e a dôr. Nem o homem mais forte lhes resiste sem que no seu semblante se vinquem profundas rugas que desfeiam e envelhecem. Mas há um remédio — um remédio maravilhoso: CAFIASPIRINA! Um ou dois comprimidos tiram, como por encanto, as dores nevrálgicas, de dentes ou de cabeça.

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

CURIA

Estancia dos Artriticos

Acção energica, estimulante e depurativa sobre o rim, figado e nutrição geral.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Quiubro

Leilão de penhores

"A COMERCIAL"

18, Tr. da Trindade, 22

TEL. 25082

Ainda se recebem juros até ao fim do corrente mês.

I Expresso Popular

Domingo 7 de Julho
LISBOA — VIZEU
Ida e volta por **40$00**
O combóio sai de Lisboa ás 7 h 07
Esclarecimentos no Serviço de Trafego da C. P. Santa Apolonia—Telef. 24031.

A. GUERREIRO
da E[illegible] Dentaria de Paris
En ish Spoken
- el. 2 0974 -
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

Oleados e Carpettes
de cortiça
O melhor revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª
Rua Augusta, 126-130

Greve de estudantes na Columbia

Um recontro com a policia

BOGOTA', 29.—Os estudantes da Universidade de Medicina, desta cidade declararam-se em greve na segunda-feira ultima, por o ministro da Instrução se negar a demitir alguns professores de Quimica e Botanica. As restantes Faculdades aderiram á greve por solidariedade academica.

Quando a policia pretendia dispersar uma manifestação academica, deu-se um recontro entre os estudantes e os mantenedores da ordem, em consequencia do que ficaram feridos seis estudantes. Os estudantes pretendiam desfilar pearnte o palacio presidencial ao que a Policia se opôs. Uma comissão de estudantes, porém, conseguiu entrar no palacio e ser recebida pelo presidente da Republica. — (United Press).

Os tribunais ingleses são inflexiveis

O «chauffeur» que matou, morrerá

LONDRES, 29.—Malograram-se os esforços dos que pretendiam obter o indulto de Percy Stoner, autor do crime da «villa» Madira. O «chauffeur» que matou mr. Rattenbury, seu patrão por amor da esposa deste, a qual se suicidou pouco depois do julgamento, em que foi absolvida, será enforcado. A petição de graça tinha milhares e milhares de assinaturas.

O advogado de defesa do condenado fez acompanhar a mensagem de uma declaração em que dizia que o seu constituinte estava completamente sob a influencia da amante. O tribunal, reconhecendo embora o bom caracter do rapaz, que não tem ainda 19 anos, declara não poder alterar a lei sobre o homicidio.—(Americana).

Três milhões de pessoas

beneficiadas por aumento de salarios

LONDRES, 29.—As duas concessões feitas no orçamento deste ano entrarão em vigor no proximo dia 1 de julho e delas beneficiarão mais de 3 milhões de pessoas, sobretudo em aumentos de salarios. A principal dessas concessões é a que diz respeito ás economias feitas em 1931, por ocasião da grande crise financeira, por meio de reduções nos ordenados dos funcionarios do Estado, forças territoriais, professorado, corpo de Policia, magistrados, membros do Parlamento e ministros. Estas concessões representam 4 milhões de libras anuais. A outra diz respeito aos impostos sobre teatros e «music-halls», os quais serão reduzidos.—(Havas).

A AGITAÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 29.—O correspondente do jornal «El Universal», em Cuernavaca informa que na passada quarta-feira, á noite, um grupo de 200 individuos fortemente armados se sublevou em Teplostan, pequena povoação que dista 16 quilometros de Cuernavaca, matando duas pessoas.

Um pequeno grupo de soldados pretendeu sufocar a rebelião, mas os sublevados, em maior numero, puseram-nos em fuga. Ficou morto um soldado e feridos três. Seguidamente os sublevados assaltaram e saquearam algumas casas mais abastadas.—(United Press).

O cinquentenario de Vitor Hugo

PARIS, 29.—A cidade natal de Vitor Hugo Désançon, iniciou as festas comemorativas do grande poeta romantico, que durarão três dias.—(Havas).

Os leilões em Londres

renderam numa semana duzentas mil libras

LONDRES, 29.—As vendas promovidas nas diferentes casas de leilão de Londres,—quadros e objectos artisticos—renderam esta semana mais de 200.000 libras. Na celebre casa de leilões «Christies», as vendas elevaram-se nestes ultimos cinco dias a um total de 112.000 libras, incluindo 70.000 libras provenientes da venda da celebre colecção de miniaturas do milionario Morgan. As casas filatelistas fizeram tambem esta semana negocios importantes. Uma das mais importantes casas de Bond Street vendeu selos no valor de 10.000 libras.—(Havas).

524 HORAS NO AR

Um «récord» de duração de vôo

MERIDIAN, (Mississipi), 29.—Ontem ás 14 e 32, hora de Greenwich, os irmãos Key sobrevoaram esta cidade. Calcula-se que já percorreram 496. 484 milhas desde 4 de junho, voando durante 524 horas consecutivas. Tencionam voar até ao dia 4 de julho para completar um mês de vôo. Hoje tomaram banho e mudaram de roupa, no que foram auxiliados por um estudante que os acompanhou no seu avião e lhes proporcionou aquele prazer.—(United Press).

A "industria" dos raptos

SANTA CLARA, (Cuba), 29.—Maria Alonso, de 14 anos de idade, filha de um rico proprietario de uma agencia funeraria, que fôra sequestrada ha dias, foi encontrada numa granja por um grupo de soldados. Os raptores pediam um resgate de mil dolares.—(United Press).

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

A protecção aos nazis austriacos

VIENA, 29.—Os jornais noticiam que o chefe nazi austriaco Frauenfeld foi nomeado por Goebbels secretario da Camara Teatral do Reich, organismo em que estão encorporados actores, autores e dirigentes da arte cenica. Frauenfeld notabilizou-se pela sua acção politica, o que lhe valeu ser algumas vezes preso. Conseguiu fugir para o Reich, apesar da vigilancia da policia. Frauenfeld teve um jornal de arte em Viena.—(Americana).

Comunista condenado

BERLIM, 29.—O Tribunal Secreto do Povo condenou á pena de nove anos de prisão o ex-deputado comunista prussiano Kaspart, acusado de preparar um movimento terrorista.—(United Press).

Descoberta duma cidade antiga

MOSCOVO, 29.—De Tachkent, Uzbequistão, informam que as escavações realizadas por conta do Museu Etnografico, levaram á descoberta duma antiga cidade, fundada ha cêrca de 2.400 anos, na margem direita do rio Tchitrchik. Descobriram-se escorias provenientes dum tratamento de minerio de ferro por processos primitivos. — (Havas).

As prisões estão cheias em Cuba

HAVANA, 29.—O «Comité» cubano de protecção aos presos, telegrafou ao Presidente Mendieta, pedindo providencias para a angustiosa situação dos presos que se encontram na Penitenciaria do Principe, a qual tendo alojamentos apenas para 1.500 presos, alberga presentemente 2.000 presos politicos e mil presos comuns.—(United Press).

Rectificação
RAMPA DE SANTAREM
Dados fornecidos pelo Automovel Club de Portugal
OS MELHORES TEMPOS

		KMS.
CATEGORIA SPORT	Austin	52,997
	M G	62,170
	Ford	50,534
	Ford	60,805
	Terraplane	64,164

		KMS.
CATEGORIA CORRIDA	M G	64,006
	Bugatti	61,415
	Terraplane	63,924

AGENTES GERAIS DO
Hudson e Terraplane
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
4, Praça Duque da Terceira, n.º 4
— LISBOA —
AGENCIA OREY ANTUNES
59-69, Avenida dos Aliados
— PORTO —

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

ULTIMAS NOTICIAS

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos Diatermia, R. U. Violetas e I vermelhos, etc.

POLITICA FRANCESA

Foram suspensas as sessões da Camara e do Senado

Um importante discurso de Laval

PARIS, 29—Como noticiámos ontem, Pierre Laval declarou na Camara dos Deputados que o governo retirava o projecto dos creditos militares, cuja discussão se prolongava. Voltando depois a fazer uso da palavra, explicou que o projecto fôra retirado porque reconhecera que o Senado não o poderia votar ontem á noite e quiz assim evitar que a Camara perdesse tempo. «Mas—acrescentou—a nossa segurança não será posta em perigo. O governo servir-se-á da legislação de 1922 para tomar, se fôr necessario, as decisões impostas pelas circunstancias, assumindo a plena responsabilidade dos seus actos».

A's 3 e 15 foi reaberta a sessão do Senado e aprovados varios projectos de importancia secundaria. A sessão foi encerrada ás 3 e 35.

A sessão da Camara dos Deputados reabriu ás 3 e 25. Laval declarou que o governo tem uma grande missão a cumprir para assegurar a salvação da França. «Temos o direito—disse—de contar com o concurso de todos. O Parlamento tem direito á nossa gratidão pela obra que realizou».

Laval, prosseguindo, afirmou que o governo, responsavel pela ordem, não deixará prescrever a autoridade, unico meio pelo qual a democracia pode defender-se e proteger contra qualquer atentado as instituições republicanas. Lembrou os principios republicanos que proibem a qualquer individuo e em qualquer reunião investir-se da autoridade que pertence ao governo. Prestou homenagem ao exercito que tem a alta missão de garantir a segurança do país. «Coloca-lo-emos—disse—ao abrigo de qualquer propaganda e de qualquer agitação. Esta, que nasceu devido á crise, não transporá as portas dos quarteis. Numa Europa pacificada prosseguir-se-á a politica do entendimento e conciliação para assegurar o respeito pelos direitos numa organização colectiva de segurança. Trabalhar-se-á pelo bem do país: seria trai-lo não lhe dizer a verdade.

O país tem direito a conhecer a verdade. A nação está pronta a ouvi-la. Dir-lhe-emos os sacrificios que são necessarios e que constituem a garantia da salvaguarda do país».

Laval foi muito aplaudido na maior parte das bancadas. Em seguida leu o decreto que suspende as sessões da Camara e do Senado.—(Havas)

A paciencia e a energia de Laval têm dado bons resultados

PARIS, 29.—A sessão parlamentar ordinaria finda pôs termo ao periodo de crise politica aberto após a queda de Flandin. As dificuldades eram grandes para o sucessor, mas Laval com a paciencia e energia peculiares soube vencer os obstaculos que muitos julgavam intransponiveis. Obteve os plenos poderes, mas não usou do direito de recorrer ao decreto de encerramento, servindo-se dos plenos poderes para evitar debates politicos irritantes e fazer aprovar diversos projectos.

Laval e os seus colegas podem agora pôr em pratica as providencias necessarias ao equilibrio do orçamento e ao saneamento das finanças, para se assegurar a invulnerabilidade do franco contra a especulação. Prevê-se que a efervescencia politica que ultimamente se manifestou em diversos circulos se acalme rapidamente, por falta de objectivo. Uma vez resolvidas as questões internas, o governo poderá então consagrar-se aos problemas externos da organização da paz colectiva, segundo os proprios termos de Laval ao ler o decreto de encerramento.—(Havas).

Foi declarado em Barcelona

o estado de guerra para garantir a ordem publica

MADRID, 29.—A's 13 horas anunciou-se que fôra já declarado o estado de guerra em toda a provincia de Barcelona, em cumprimento das disposições ontem adoptadas pelo Governo e referendadas pelo chefe do Estado.

A'quela hora em Barcelona sairam dos seus aquartelamentos varias secções do Exercito, que afixaram nos locais do costume o «bando» assinado pelo capitão general da Catalunha e anunciando o estabelecimento do estado de guerra em toda a provincia. O capitão general Sanchez Ocaña faz constar na declaração do estado de guerra que esta providencia se adopta contra todos os elementos que perturbam a ordem publica.

O documento, que é bastante extenso, diz que serão aplicadas as penalidades do Codigo Penal Militar a todos aqueles que tentem contra os meios de comunicações e transportes, que cometam actos de sabotagem, que levem a efeito atentados contra as linhas ferreas, telegraficas ou telefonicas ou que por meio de propaganda clandestina e subversiva incitem á desordem. As sanções em que incorrerem serão imediatamente aplicadas com toda a severidade.

Os ministros da Guerra e do Interior, respectivamente, sr. Gil Robles e Portela Valadares, que esta manhã aqui chegaram, tiveram uma larga troca de impressões com as autoridades civis e com o capitão general da divisão. Seguidamente receberam os jornalistas, dizendo-lhes que as precauções agora adoptadas tinham por unico objectivo restabelecer a ordem publica em Barcelona e evitar a repetição dos actos de terrorismo que nos ultimos dias se têm cometido.

O ministro do Interior declarou ainda carecer em absoluto de veracidade a informação posta a circular de que ia adoptar medidas contra a policia de Barcelona, visto esta em seu juizo cumprir inteiramente a sua obrigação. — (United Press).

Homenagem ao dr. Macedo Soares

RIO DE JANEIRO, 29.—O ministro das Relações Exteriores, dr. J. C. Macedo Soares, cuja visita á Argentina acentuou o triunfo que representou a viagem do dr. Getulio Vargas, vai receber uma homenagem dos juristas brasileiros, pela maneira clara como pôs alguns problemas continentais e pelo seu decisivo contributo para a resolução do conflito do Chaco.—(Americana).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CASINO DE SINTRA
Serviço de Bar e Restaurant
Amanhã, Domingo
Almoço - Concerto
A's 17 — Chá Dancing

OS ESTADOS UNIDOS

desinteressam-se das questões europeias

NOVA YORK, 29.—O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, deu a entender que os Estados Unidos vão dedicar a maior atenção ás relações com a America do Sul, ligando menos interesse ás questões europeias. «As ultimas duvidas dos paises do sul do continente—disse—acêrca das intenções da America do Norte foram dissipadas com a saida das nossas tropas da Nicaragua e do Haiti, com a supressão da Emenda Platt, sobre Cuba, com a participação de Washington nas negociações para a paz do Chaco e com as declarações de Hull na Conferencia Pan-Americana. Até ha pouco tempo, os Estados Unidos, que cultivavam especialmente as suas tradicionais relações ocm a Europa, dedicaram pouca atenção á America do Sul. Hoje, desaparecem rapidamente os obstaculos que se opunham ás boas relações entre os paises do Novo Mundo, melhorando cada vez mais o intercambio cultural e economico entre eles».—(Americana).

EM CASO DE GUERRA

o imperador da Abissinia comandará as suas tropas

LONDRES, 29.—Haile Selassie I, imperador da Abissinia, declarou ao correspondente em Addis-Abeba do jornal «News Chronicle» que, no caso da Italia declarar a guerra á Etiopia, ele proprio comandará as suas tropas, por não querer confiar a um general o comando dos seus soldados, apesar de não alimentar a esperança de se encontrar no campo de batalha com Mussolini.

Acrescentou que a Italia não apresentou até agora qualquer indicação para a solução das divergencias existentes. Terminou dizendo que a Abissinia, unica e simplesmente, fará concessões comerciais e economicas a entidades particulares e não a governos, e que o seu governo tratará sempre igualmente todos os estrangeiros que residam na Etiopia.—(United Press).

UM DUELO Á PISTOLA

entre Chiappe e Godin

PARIS, 29.—A's 8 e 30, o ex-presidente do Conselho Municipal Godin e o ex-prefeito da Policia Chiappe bateram-se em duelo á pistola. Como as duas primeiras balas trocadas fossem sem resultado, trocaram mais duas. Godin ficou então ligeiramente ferido na parte superior da côxa direita. Os adversarios não se reconciliaram.

O duelo foi motivado pelo facto de Pierre Godin ter escrito uma carta aberta em que dizia que Chiappe estava ainda salpicado com a lama do escandalo do famigerado burlão Stavisky.—(Havas).

PAVILHÃO PORTUGUEZ
Hoje, noite de S. Pedro
Lançamento de lindos balões luminosos
Exibição de dois grandiosos filmes
Tudo por amôr e Parque Central
Entrada no Pavilhão e no Parque Mayer
1$60

Invernia fóra de tempo

Uma tromba de agua

causou grandes prejuizos nas margens do rio Kamo

TOQUIO, 29.—O correspondente em Kioto da Agencia «Nippom Dempo» informa que mais de 20.000 casas situadas nas proximidades do rio Kamo foram inundadas em consequencia de uma tromba de agua que caiu sobre a região. Os habitantes, apavorados, refugiaram-se no monte Hiashieyama, situado a leste do rio. Algumas grandes pontes foram arrastadas pela impetuosidade das aguas. Entre elas figuram as historicas pontes de Sanjo e Gojo. Os prejuizos materiais são enormissimos, ignorando-se até agora se ha vitimas.—(United Press).

TOQUIO, 29—Segundo as ultimas noticias recebidas de Kiote, sabe-se que a formidavel tromba de agua que caiu sobre as localidades situadas proximo das margens do rio Kamo causou até agora a morte de vinte e uma pessoas.

A povoação de Abarkya, que se compunha de oito mil habitantes, encontra-se totalmente despovoada em consequencia das aguas terem alcançado a altura de cinco metros. Até agora regista-se o desaparecimento de duzentas pessoas. Milhares de cabeças de gado foram arrastados pela violencia das aguas.

A linha ferrea de Nara encontra-se totalmente destruida pela furia das aguas dificultando assim as comunicações com o interior, que eram feitas por aquela via.

As comunicações telefonicas e telegraficas encontram-se interrompidas em muitos pontos, o que torna dificil o relato fiel e circunstanciado dos acontecimentos.

A municipalidade de Kioto pediu ao comandante militar da região a colaboração das tropas, a fim de auxiliarem os habitantes de varias regiões a evacua-las o mais rapidamente possivel, antes que as aguas alcancem maior volume e altura.

O palacio imperial não foi ainda afectado pelas inundações. As aguas continuam a subir assustadoramente.

Os prejuizos materiais causados pelas inundações elevam-se a muitos milhões de «yen».—(United Press)

Chuvas diluvianas na Turquia

IZTAMBUL, 29.—Devido ás chuvas diluvianas que têm caido na região de Moudania, os prejuizos são enormes. O rio Tirilia trasbordou, inundando as ruas e muitas casas. Abateram numerosos predios e outros ameaçam ruina. As culturas estão devastadas.

—Em Tchankiri um violento sismo provocou ontem á noite um intenso panico entre a população.—(Havas).

Incidente de fronteiras

entre nipo-japonesa e russos

BLACOVESTCHENK, 29.—Em 27 do corrente, perto da aldeia de Povarkov, duas canhoneiras nipo-manchus penetraram, pelo rio Amor, no canal sovietico, fechado aos barcos estrangeiros. Embora o semaforo tivesse avisado as canhoneiras que lhes era proibida a passagem, os barcos não responderam aos sinais e prosseguiram, passando em frente das canoas dos guardas vermelhos. Dizem que viram apontadas para eles as metralhadoras dos barcos e que de bordo os fotografaram. Os guardas não fizeram fogo, pois não tinham instruções para isso. O relatorio seguiu para o governo central.—(Havas).

ARCADIA
HOJE — FESTEJOS A S. PEDRO
Estreia da famosa bailarina Dulcinêa (Miss Bucarest)
Em pleno exito: Nati Benito e Luna Império
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

MAXIM'S
Hoje-Sabado-S. Pedro — GRANDE NOITE DE FESTA
Distribuição de mangericos e cravos de papel
O BALLET LAX REVUE nos seus sensacionais numeros, entre eles, quinze lindos QUADROS PLASTICOS
ORQUESTRA VITORIA

PATISSERIE-NIVEA
AV. DA REPUBLICA, 37 D
Telefone 4 0176
LANCHES PARA CASAMENTOS